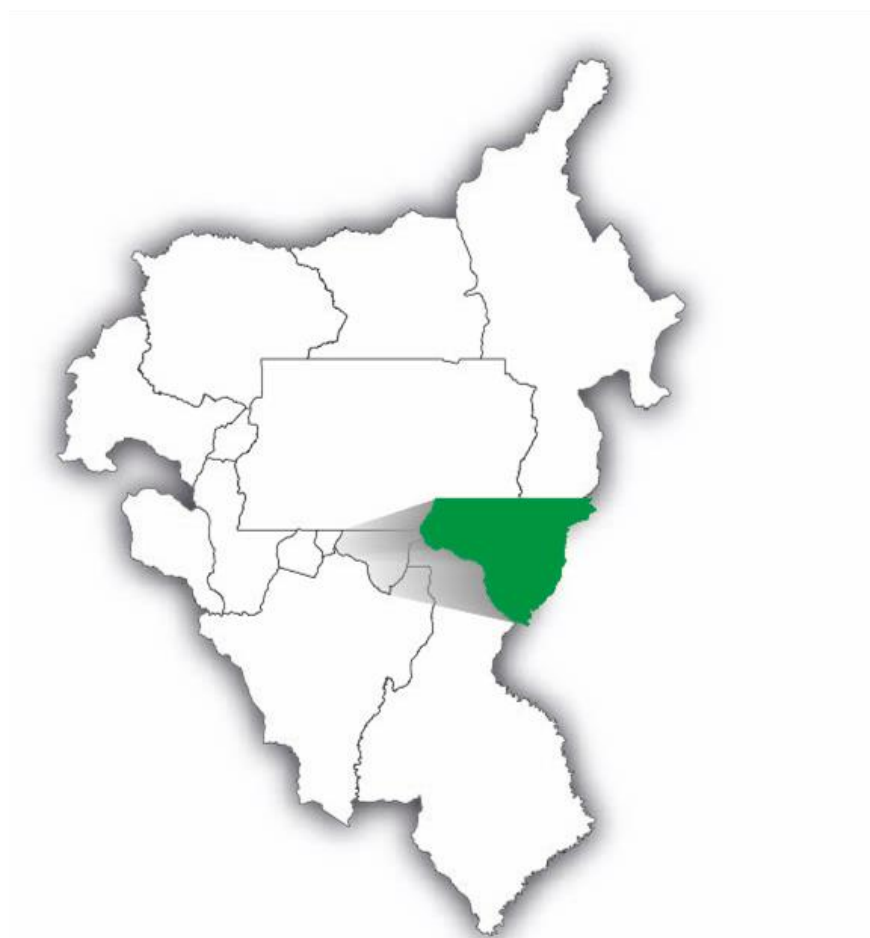


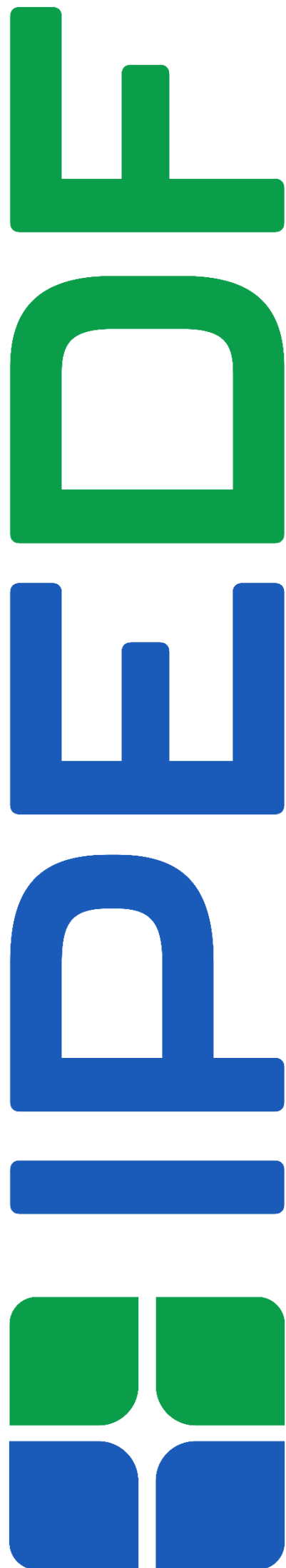
Cidade Ocidental

**Pesquisa Metropolitana por
Amostra de Domicílios - PMAD**

2019/2020



**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**



**PESQUISA METROPOLITANA
POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS -
PMAD - 2019/2020**

CIDADE OCIDENTAL - GO

Brasília (DF) - agosto de 2022

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan

SAM - Projeção H
Ed. Sede IPEDF Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.ipe.df.gov.br
ipe@ipe.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha - Governador

Paco Britto - Vice-Governador

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira - Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF
CODEPLAN**

Jeanesley Lima - Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DIRDI

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga - Diretora

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - DIEPS

Clarissa Jahns Schlabititz - Diretora

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS

Daienne Amaral Machado - Diretora

**DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E ETERRITORIAIS -
DEPAT**

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - DIEPS/IPEDF CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - COEPS/DIEPS/IPEDF CODEPLAN

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

Thiago Mendes Rosa

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Clóvis Antônio Barbará Jacob

Paulo Laerte Coutinho Silva

Fabricio de Aguiar Sena - Estagiário

Talia Alves Xavier - Estagiária

GERÊNCIA DE COLETA DE DADOS - GECOD/GEREPS/DIEPS/IPEDF CODEPLAN

José Douglas de Queiroz - Coordenador do NUSOC

Edvaldo Pinheiro de Sousa - Supervisor de campo

Erivaldo da Fonseca Barbosa - Supervisor de campo

Danilo Camargos - Supervisor de campo

Regina Célia Alves - Pesquisadora

Wallas Amâncio Alves - Apoio

Maria Zelândia dos Santos - Digitação

Maura Ferreira Cavallari - Digitação

Nair Alves de Lima - Digitação

COORDENAÇÃO DE GEOINFORMAÇÃO - COGEO/DIEPS/IPEDF CODEPLAN

Alexandre Silva dos Santos - Gerente

Alessandra Analu Moreira da Silva

Patrícia Pereira Alves da Silva

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira

Lucas Cardoso Cherigath - Estagiário

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E TERRITORIAIS - DEPAT/IPEDF CODEPLAN

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

Maria Gabriella Figueiredo Vieira

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS TERRITORIAIS - COET/DEPAT/IPEDF CODEPLAN

Cecília de Faria Sampaio - Gerente

Umberto Rafael de Menezes Filho

Larissa Carvalho de Carvalho

João Carlos Doretto Nascimento - Estagiário

Clara Wanderley Gonçalves - Estagiária

Ana Luísa Costa Normando - Estagiária

ARTE-FINAL

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

REVISÃO

Heloísa Faria Herdy (Ascom/Presi)

APRESENTAÇÃO

A quarta edição da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) vem reafirmar o compromisso do Governo do Distrito Federal e do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan) com a questão metropolitana em Brasília, composta pelo Distrito Federal e os 12 municípios goianos aqui pesquisados.

A primeira edição da PMAD ocorreu em 2013, tendo sido sucedida por novas edições em 2015 e 2017/2018. Em 2019/2020, pela primeira vez, a pesquisa domiciliar foi realizada em todos os municípios simultaneamente, antes da pandemia Covid-19. Em 2018, se deu a regulamentação da PMAD por meio do Decreto 39.403 e em 2020 a Portaria Conjunta Nº 20 instituiu o Conselho Consultivo das duas pesquisas PMAD e PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do DF, institucionalizando a relevância dada a essa agenda no âmbito do Governo do Distrito Federal.

As relações da população dos municípios pesquisados com o território do Distrito Federal materializam as relações metropolitanas. As informações sobre onde essa população trabalha, estuda, acessa serviços de saúde, faz suas compras e desfruta de momento de lazer interessa a gestores públicos e privados, pesquisadores e a sociedade civil de Goiás e do Distrito Federal.

Essa nova edição da PMAD mostra o nosso esforço contínuo no acompanhamento da caracterização socioeconômica da população dos municípios goianos que compõe a Área Metropolitana de Brasília, envolvendo diversas secretarias e órgãos do GDF, especialmente a Secretaria de Economia e a Casa Civil. No IPEDF Codeplan, a efetivação da pesquisa envolveu duas diretorias, a Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas (DIEPS), responsável pelo planejamento, execução e tratamento estatístico dos dados da Pesquisa; e a Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais (DEPAT), responsável pela análise dos dados, cruzamento de informações e elaboração dos relatórios de resultados.

A vivência metropolitana da população se dá pelas relações de trabalho, circulação e consumo, e a PMAD capta aspectos do que é a vivência cotidiana na Periferia Metropolitana de Brasília, com as condições de vida e a caracterização da sua população.

Jeansley Lima

Presidente do IPEDF Codeplan

SUMÁRIO

NOTA METODOLÓGICA.....	9
RESULTADOS.....	13
1. Caracterização da população urbana	13
2. Educação	19
3. Saúde e benefício social	25
4. Trabalho e rendimento.....	31
5. Posse de bens e locais de compra.....	40
6. Mobilidade.....	51
7. Características dos domicílios	55
8. Infraestrutura domiciliar	58

NOTA METODOLÓGICA

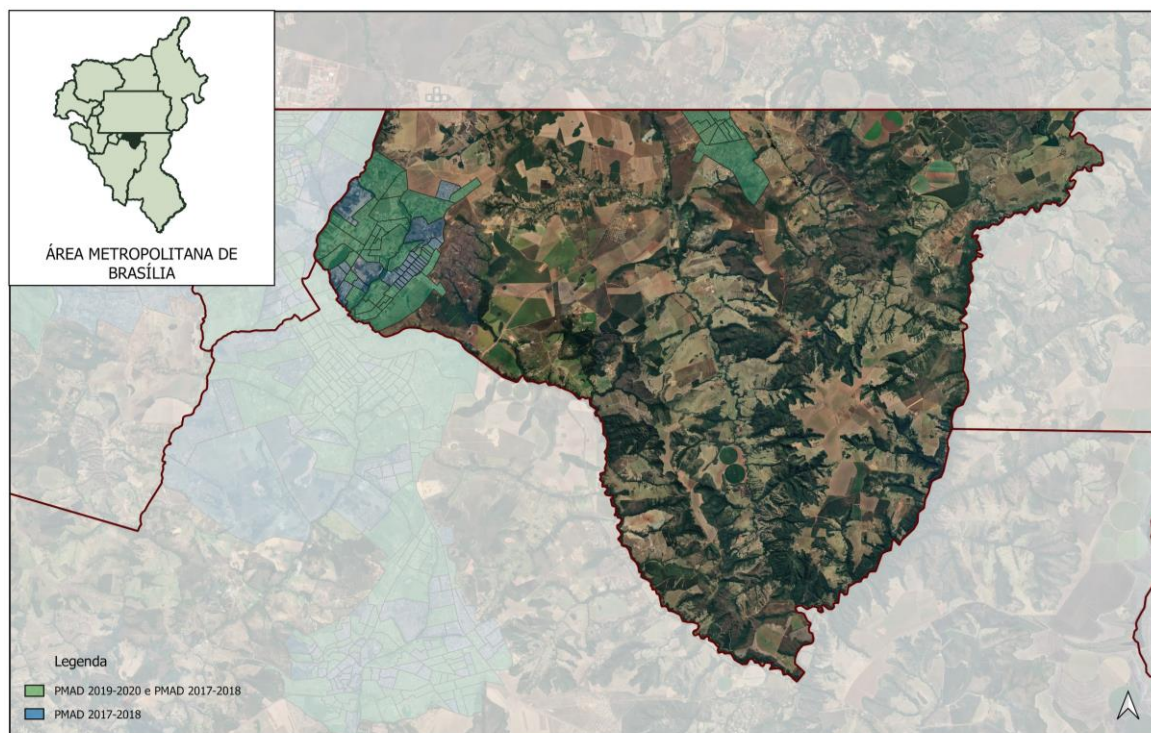
A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a denominada Periferia Metropolitana de Brasília - PMB. A PMB é composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira ou estão muito próximos ao Distrito Federal e possuem alto nível de integração com o DF. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. O esquema amostral foi elaborado visando a divulgação dos resultados segundo a estratificação geográfica adotada, tendo agora uma área pesquisada distinta da edição de 2017/18.

No Quadro 1 abaixo, estão descritos o tamanho amostral de unidades residenciais na pesquisa PMAD 2019/2020.

Quadro 1 - Amostra PMAD 2019/2020

Municípios	PMAD 2019/2020
	Amostra
Águas Lindas de Goiás	1.100
Alexânia	660
Cidade Ocidental	1.320
Cocalzinho de Goiás	1.320
Cristalina	1.320
Formosa	900
Luziânia	1.460
Novo Gama	800
Padre Bernardo	1.320
Planaltina	750
Santo Antônio do Descoberto	660
Valparaíso de Goiás	1.100
Total	12.710

Figura 1 - Área de regiões de interesse da PMAD 2019/2020 e 2017/2018 para Cidade Ocidental



Fonte: PMAD 2019/2020 e PMAD 2017/2028 - Codeplan

A população alvo é composta pelos moradores de domicílios particulares das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE do Censo Demográfico 2010, além de considerar a atualização de domicílios de alguns setores censitários. A área de abrangência dessa edição apresentou uma modicidade da mancha urbana, sobretudo o georreferenciamento e também decorrente da escassa qualidade do endereçamento do cadastro. Sendo assim, a área contemplada pela pesquisa em sua nova disposição (PMAD 2019-2020), englobando os 12 municípios, não é comparável com as pesquisas anteriores (PMAD 2017-2018), vide Figura 1.

Com o intuito de garantir uma amostra robusta que permita representar estatisticamente cada município, adotou-se um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município.

Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da Codeplan. Na etapa seguinte da pesquisa, utilizou-se um esquema de sorteio aleatório, em que foram selecionadas 12.710 unidades residenciais, considerando uma amostra mínima em torno de 660

unidades domiciliares por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1, com um novo recorte.

Os resultados expandidos foram ajustados considerando a área pesquisada. Para o cálculo do fator de expansão, utilizou-se a razão entre estimativa populacional, por sexo e faixas etárias dos municípios, considerando a partição urbana, a área de abrangência no cadastro em 2019 e o tamanho amostral municipal (com relação às entrevistas realizadas). E para a base de domicílio, utilizou-se a razão da população e o número médio de moradores por domicílio amostral de cada localidade.

Salientamos que os microdados da PMAD 2019/2020 foram ajustados conforme metodologia descrita na Nota Técnica – Checagem, correção e imputação dos microdados da PMAD 2019/2020, disponível no site do Instituto.

RESULTADOS

1. Caracterização da população urbana

A PMAD contabilizou uma população urbana de 5,28% dos habitantes da PMB na área pesquisada da Cidade Ocidental. A Tabela 1.1 mostra que a população feminina é superior, em 51,08%, o que determina uma razão de sexo de 95,78 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - Percentual da população segundo o sexo

Sexo	%
Masculino	48,92
Feminino	51,08
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Os dados permitem observar que a população do município apresenta um perfil jovem, uma vez que mais de dois terços de seus moradores (69,95%) somam até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual de 44,31%, dos quais, 26,55% são crianças e pré-adolescentes entre zero e 14 anos e 17,77%, jovens de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 25,64% da população municipal. A população com 40 anos ou mais soma 30,05% do total; e, 22,36% destes têm idade entre 40 e 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 7,69% dos habitantes do município e com 80 anos ou mais, 0,69% (Figura 1.1).

Tabela 1.2 - Percentual da população segundo sexo e faixa etária

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
0 a 4 anos	8,96	9,71	9,33
5 a 9 anos	8,77	9,40	9,08
10 a 14 anos	7,78	8,51	8,13
15 a 19 anos	8,23	9,03	8,62
20 a 24 anos	8,98	9,34	9,15
25 a 29 anos	8,59	8,74	8,66
30 a 34 anos	8,50	8,41	8,46
35 a 39 anos	8,95	8,07	8,52
40 a 44 anos	7,72	7,28	7,51
45 a 49 anos	6,27	6,08	6,18
50 a 54 anos	4,92	4,96	4,94
55 a 59 anos	3,98	3,46	3,73
60 a 64 anos	3,05	2,76	2,91
65 a 69 anos	2,23	1,86	2,05
70 a 74 anos	1,32	1,03	1,18
75 a 79 anos	1,09	0,63	0,86
80 anos ou mais	(1)	0,72	0,69
Total	100,00	100,00	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância feminina nas faixas de 30 a 49 anos (29,84% homens x 31,44% mulheres); 55 a 79 anos (9,74% homens x 11,67% mulheres). Observa-se, contudo, que a pirâmide etária mostra algumas faixas em que a participação masculina é maior, como a faixa etária de zero a 29 anos (54,73% homens x 51,31% mulheres); 50 a 54 anos (4,96% homens x 4,92% mulheres); 80 anos ou mais (0,72% homens x 0,65% mulheres), conforme demonstrado na Figura 1.1 e na Tabela 1.2.

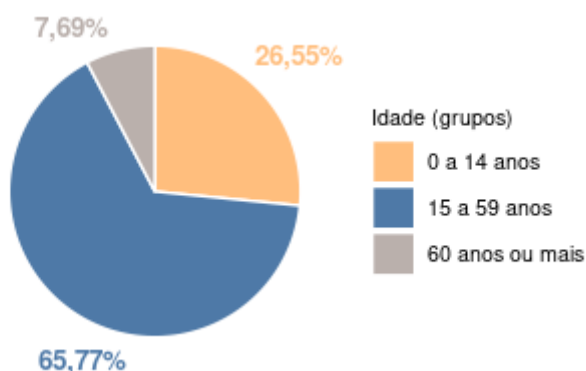
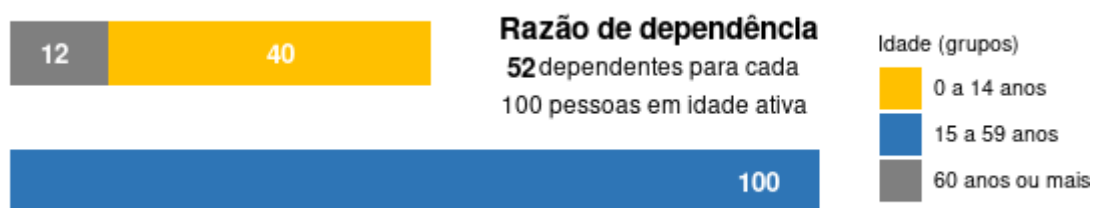
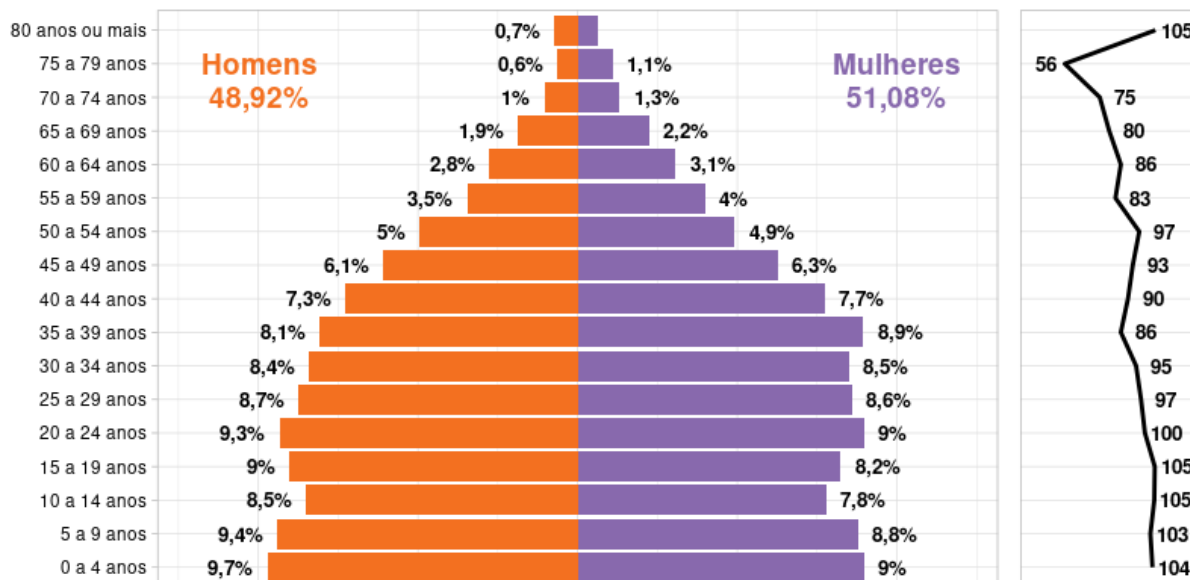
Deve-se destacar a participação na faixa etária em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 65,77%.

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação entre a população considerada inativa (zero a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Na Cidade Ocidental, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e

idosos. Dessa forma, para cada grupo de cem pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 52 dependentes; destes, 40 crianças/adolescentes até 14 anos e 12 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 67,75% declaram-se pardos, 16,78%, brancos, 9,68%, pretos, 5,01%, amarelos e 0,77%, indígenas (Figura 1.2).

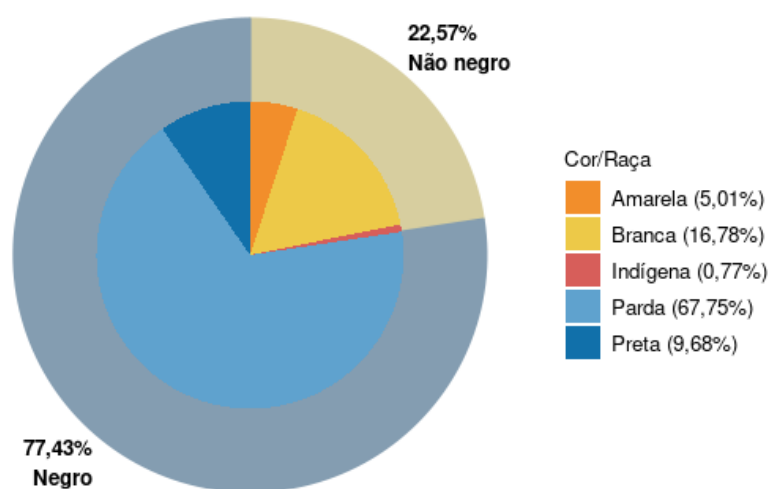
Tabela 1.3 - Percentual da população segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	%
Branca	16,78
Preta	9,68
Amarela	5,01
Parda	67,75
Indígena	0,77
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 1.2 - Percentual da população por cor/raça



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população com 14 anos ou mais. A partir da consideração, têm-se que 45,28% das pessoas com 14 anos ou mais são solteiras. Para os casados, totalizam nessa condição 46,36% da população. Na condição de divorciado, apenas 3,02%. Os que se declaram desquitados ou separados judicialmente são 1,34% e, os viúvos, totalizam 3,86%, conforme a Tabela 1.4 e a Figura 1.3.

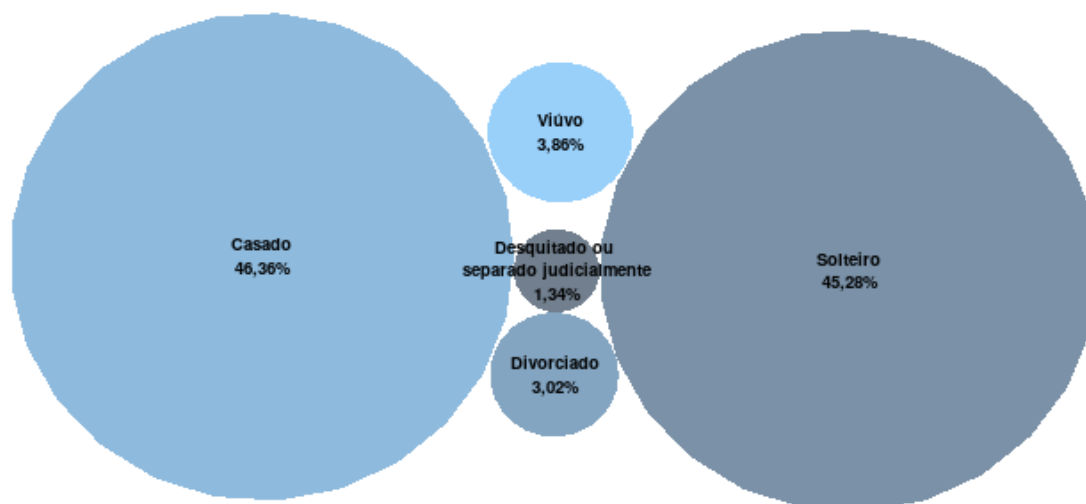
Tabela 1.4 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	%
Solteiro	45,28
Casado	46,36
Desquitado ou separado judicialmente	1,34
Divorciado	3,02
Viúvo	3,86
Não sabe	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 1.3 - Situação conjugal/estado civil de pessoas com 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Os moradores com 14 anos ou mais em domicílios com 2 ou mais pessoas também foram analisados quanto à convivência em companhia de cônjuge/companheiro. De acordo com a Tabela 1.5, notou-se que 55,8% das pessoas com 14 anos ou mais vivem em companhia de cônjuges ou companheiros, enquanto 30,58% nunca viveram com cônjuge ou companheiro. E apenas 13,62% não vivem com cônjuges/companheiros, mas já viveram antes.

Tabela 1.5 - Percentual da população com 14 anos ou mais (exceto para moradores em domicílio unipessoal) segundo convivência com cônjuge/companheiro

Convivência com cônjuge/companheiro	%
Sim	55,80
Não, mas já viveu antes	13,62
Não, nunca viveu	30,58
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 29,14%, os cônjuges do sexo oposto totalizam 17,36%. Os filhos e os enteados somam 36,62%. Também é possível observar pai, mãe, padrasto ou madrasta com 2,67%, netos com 3,52% e irmão ou irmã com 4,1%, conforme mostrado na Tabela 1.6.

Tabela 1.6 - Percentual da população segundo a condição na estrutura familiar

Condição na estrutura familiar	%
Pessoa responsável pelo domicílio	29,14
Cônjuge ou companheiro(a) de sexo diferente	17,36
Cônjuge ou companheiro(a) do mesmo sexo	1,14
Filho(a) do responsável e do cônjuge	24,63
Filho(a) somente do responsável	11,43
Filho(a) somente do cônjuge	0,56
Genro ou nora	0,64
Pai, mãe, padrasto ou madrasta	2,67
Sogro(a)	(1)
Neto(a)	3,52
Bisneto(a)	(1)
Irmão ou irmã	4,10
Avô ou avó	(1)
Outro parente	2,63
Agregado(a)	(1)
Convivente	1,13
Pensionista	(1)
Empregado(a) doméstico(a)	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Analisando os domicílios com 2 moradores ou mais, é possível observar que 48% dos responsáveis pelo domicílio têm a responsabilidade compartilhada com mais algum (a) morador(a) do domicílio, enquanto 51,77% não compartilham essa responsabilidade, conforme demonstrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - Percentual de responsáveis pelo domicílio (exceto domicílio unipessoal) segundo a condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	%
Sim	48,00
Não	51,77
Não sabe	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

2. Educação

As características educacionais levantadas pela PMAD na Cidade Ocidental revelam que 11,06% da população com 18 anos ou mais são estudantes. Dos que estudam, 84,26% frequentam escolas públicas e 15,74%, escolas particulares. Declaram não estudar 88,93% da população com 18 anos ou mais, sendo que aproximadamente 3,4% nunca estudaram, conforme demonstrado na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 - Percentual da população com 18 anos ou mais segundo a condição de estudo

Condição de estudo	%	% de estudantes
Não estudam, mas já estudaram	85,53	-
Nunca estudaram	3,40	-
Estudam	11,06	100
Escola pública	9,32	84,26
Escola particular	1,74	15,74
Total	100,00	-

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Para a população com menos de 18 anos, a partir da Tabela 2.2, notou-se que 96,27% das pessoas frequentam escolas públicas e 3,73% escolas particulares.

Tabela 2.2 - Percentual de alunos menores de 18 anos segundo a condição de estudo

Condição de estudo	%
Escola pública	96,27
Escola particular	3,73
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A análise relacionada à população que sabe ler e escrever foi realizada para a população de 15 anos ou mais por meio da Tabela 2.3. Observa-se que apenas 3,76% da população com 15 anos ou mais é analfabeta, não sabem ler e escrever. Sendo assim, cerca de 95,68% das pessoas com 15 anos ou mais são alfabetizadas.

Tabela 2.3 - Percentual da população com 15 anos ou mais que sabe ler ou escrever

Ler e escrever	%
Sim	95,68
Não	3,76
Não sabe	0,56
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população com 25 anos ou mais na Tabela 2.4 e na Figura 2.1, sobressaíram dois níveis de ensino: fundamental incompleto, com 41,38%, e médio completo, com 25,66%. Deve-se assinalar também que 10,02% com 25 anos ou mais, declaram-se sem instrução. Os 2,46% revelaram ter curso superior incompleto e 7,99% superior completo.

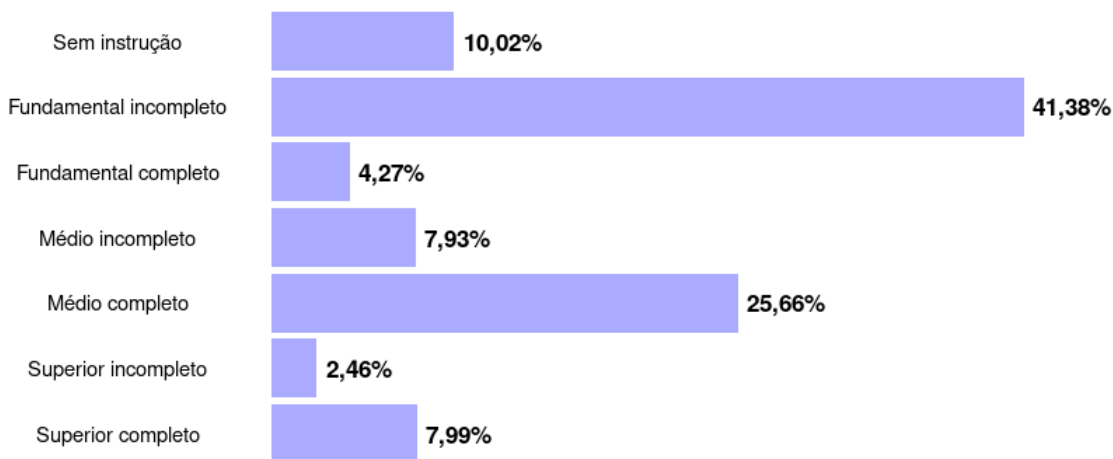
Tabela 2.4 - Percentual da população com 25 anos ou mais segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	%
Sem instrução	10,02
Fundamental incompleto	41,38
Fundamental completo	4,27
Médio incompleto	7,93
Médio completo	25,66
Superior incompleto	2,46
Superior completo	7,99
Sem informação	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 2.1 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



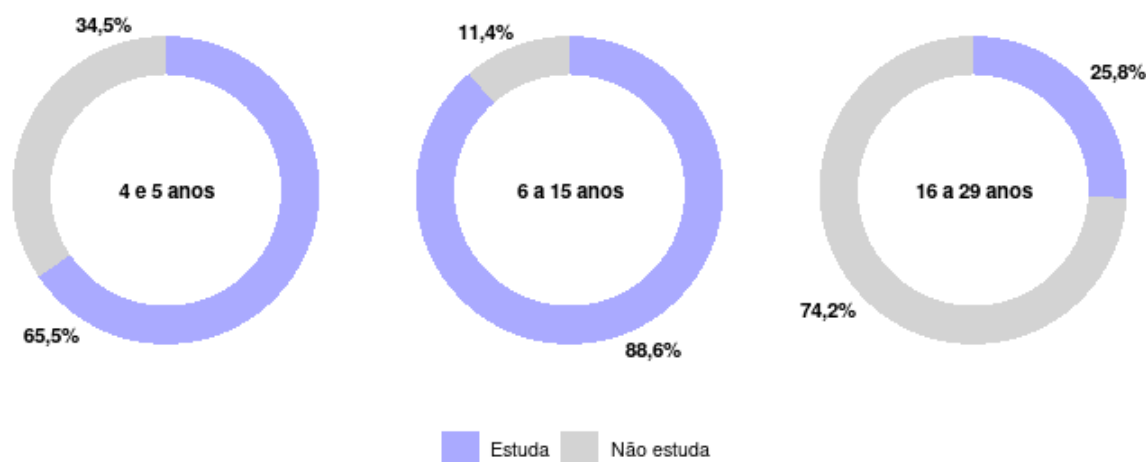
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A proporção de crianças fora da escola na faixa de 4 a 5 anos é de 34,5%, ou seja, são crianças sem educação infantil nessa faixa etária na Cidade Ocidental. Já para as crianças de 6 a 15 anos, 11,4% delas estão fora da escola.

A Figura 2.2 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam nas três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que nas faixas mais jovens, o percentual dos que estudam é de

65,51% para faixa etária de 4 e 5 e 88,63% na de 6 a 15 anos. Já na faixa mais alta de idade, 16 a 29 anos, esse percentual é de 25,82%.

Figura 2.2 - Escolaridade da população mais jovem

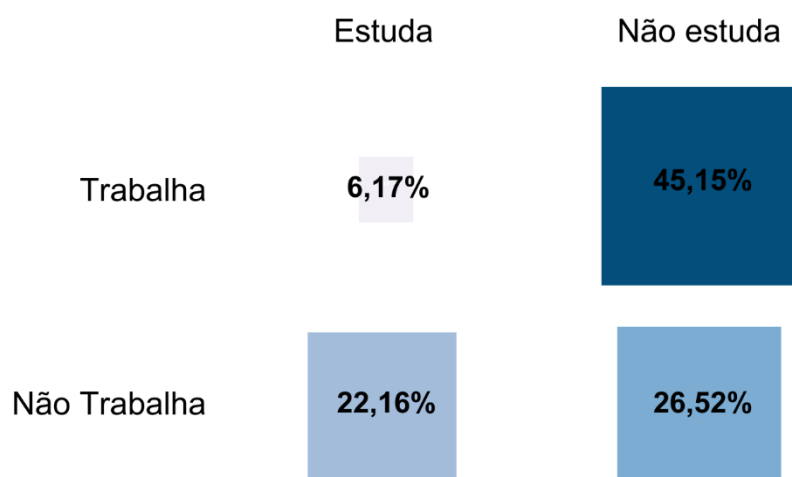


Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A Figura 2.3 destaca, na população jovem (15 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (22,16%), só trabalham (45,15%), e trabalham e estudam (6,17%) e, ainda os que não estudam nem trabalham, os chamados “nem-nem”, com 26,52% dos pesquisados.

Nesse quesito, ao compararmos os percentuais de jovens que só estudam (22,16%), ou que trabalham/estudam (6,17%), observa-se que a proporção de jovens que estudam/trabalham é inferior àqueles que só estudam.

Figura 2.3 - Situação dos jovens (15 a 29 anos) segundo a ocupação



No Brasil, cerca de 22,1% "nem-nem" em 2019, segundo IBGE/SIS.

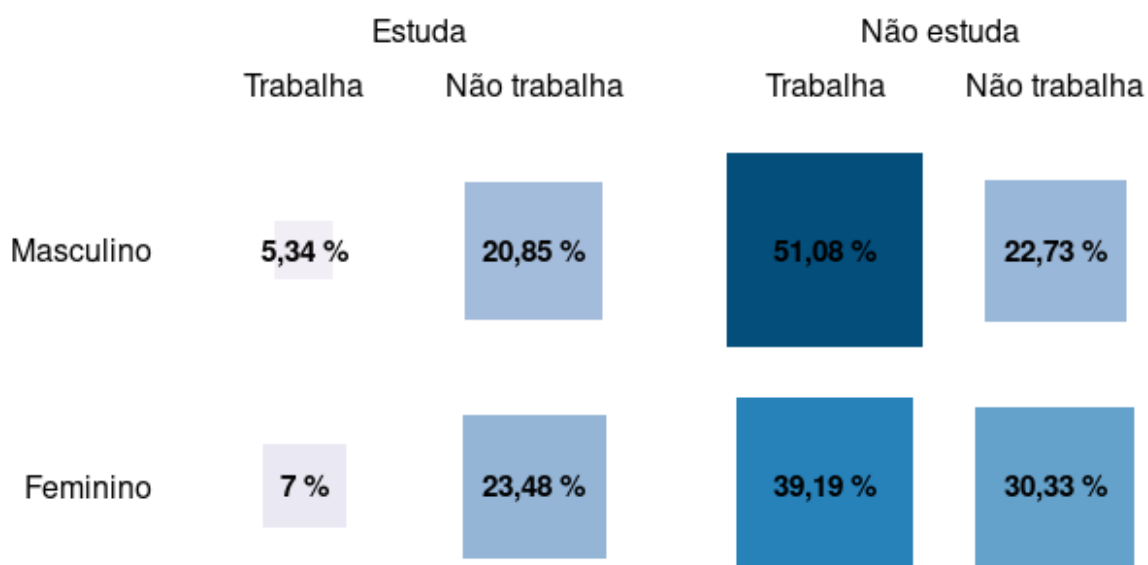
No DF, cerca de 17,3% "nem-nem" em 2019, segundo IBGE/SIS.



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quando agrupado por sexo (Figura 2.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” é superior à quantidade observada para homens, 30,33% (mulheres), contra 22,73% (homens). Provavelmente, um dos motivos dessa disparidade seja o fato das mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura por emprego formal.

Figura 2.4 - Situação dos jovens (15 a 29 anos) segundo a ocupação por sexo



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Considerando a Tabela 2.5, percebe-se que 6,16% da população com 14 anos ou mais frequenta curso de Educação Profissional. A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é do interesse de 2,88%. As pessoas que se preparam para concursos e/ou vestibulares, representam um percentual de 9%.

Tabela 2.5 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades Extracurriculares	%
Curso de Educação Profissional	6,16
Curso Preparatório para concurso	3,76
Curso Preparatório para vestibular/Enem	5,24
Curso de Línguas estrangeiras	2,88
Outro curso	3,85

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se 83,28% dos estudantes na Cidade Ocidental estudam no próprio município. Dos 10,07% que estudam em Brasília, a preferência de 6,4% é pela Região Administrativa Plano Piloto, seguido pelas RA Gama, com 2,83%. Os alunos que declaram estudar na PMB somam 88,42% da população que estuda, conforme Tabela 2.6. A Figura 2.5 por sua vez ilustra os percentuais de estudantes que moram na PMB segundo local de estudo na AMB (Brasília ou PMB). E nota-se que o local com o maior percentual é Cidade Ocidental, com 83,3% dos estudantes.

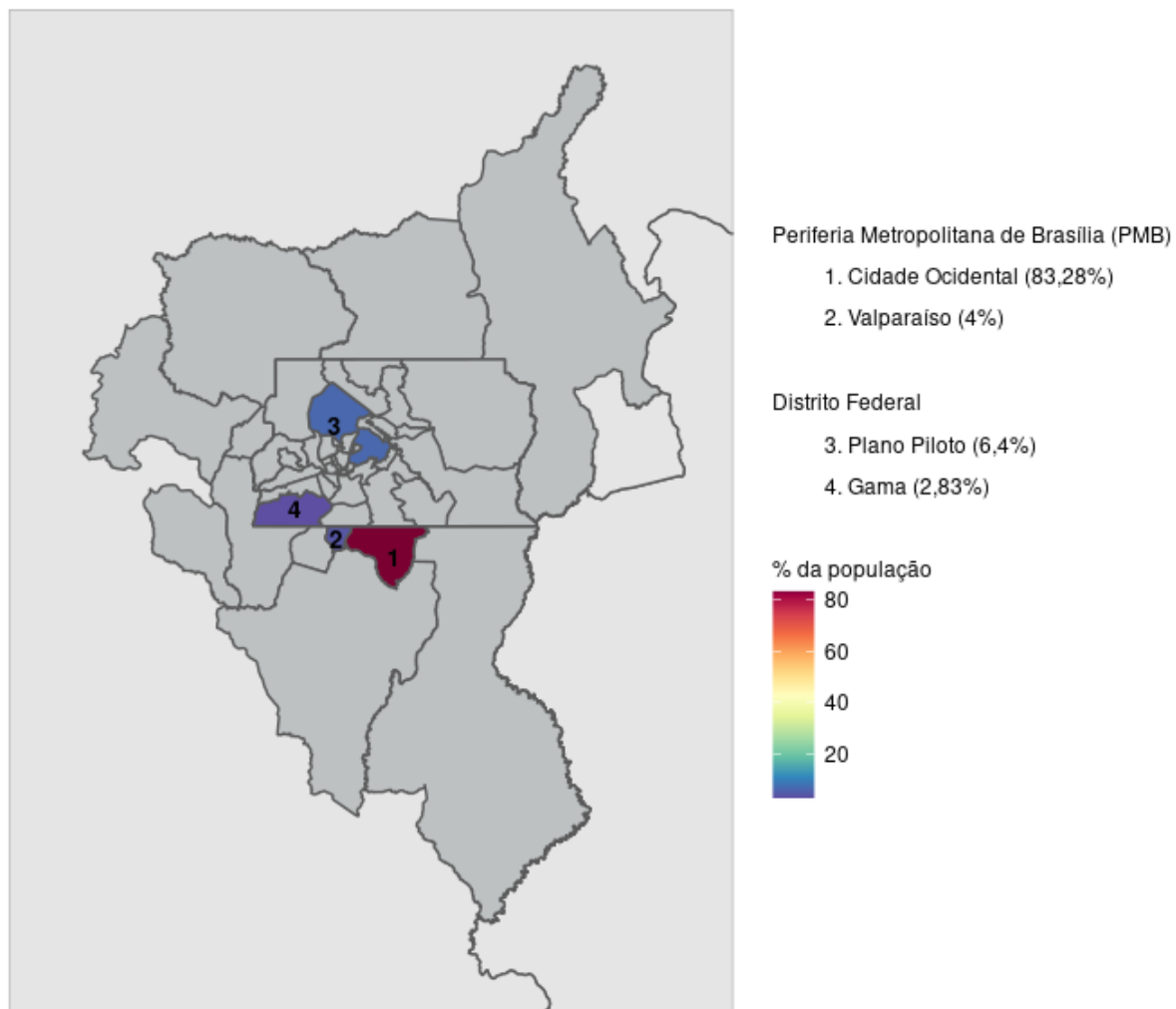
Tabela 2.6 - Percentual da população segundo o local que estuda

RA/Município onde está situada a escola/creche frequentada	%	% estuda
Total	100,00	-
Não estudam	70,65	-
Estudam	29,35	100
Brasília (DF)	2,95	10,07
Plano Piloto	1,88	6,4
Gama	0,83	2,83
Sobradinho	(1)	(1)
Paranoá	(1)	(1)
Ceilândia	(1)	(1)
Recanto das Emas	(1)	(1)
Park Way	(1)	(1)
PMB	25,95	88,42
No município	24,44	83,28
Formosa	(1)	(1)
Luziânia	(1)	(1)
Novo Gama	(1)	(1)
Valparaíso de Goiás	1,17	4
Outros locais	(1)	(1)
Não sabe/Não quis responder	(1)	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 2.5 - Percentual da população segundo o local da AMB que estuda



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

3. Saúde e benefício social

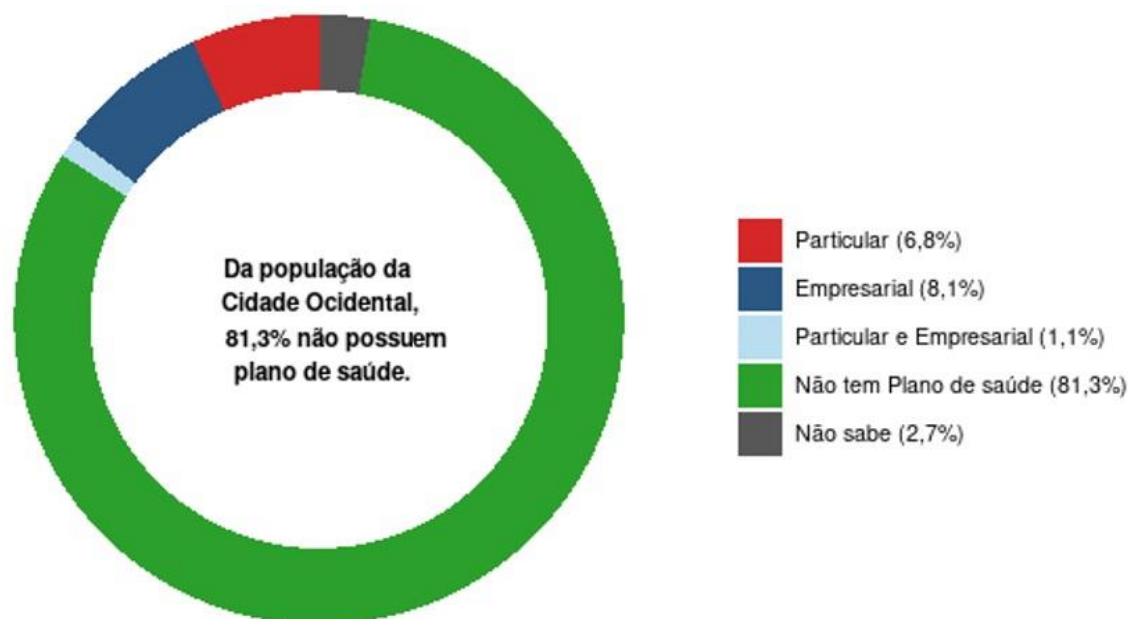
No município da Cidade Ocidental, 81,3% da população não possuem plano de saúde contratado e 2,75 não sabem. Assim, aproximadamente 15,95% da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 8,05% são planos empresariais, 6,78% individuais (ou particulares) e 1,12% planos particulares e empresariais, conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - Percentual da população segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	%
Particular	6,78
Empresarial	8,05
Particular e empresarial	1,12
Não tem plano de saúde	81,30
Não sabe	2,75
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 3.1 - Percentual da população por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A Tabela 3.2 apresenta a distribuição da população segundo último serviço de saúde que procurou. Cerca de 15,77% da população da Cidade Ocidental afirmam nunca ter precisado de serviço de saúde. Por outro lado, o serviço mais procurado é o posto de saúde/unidade básica de saúde com 50,67% da população, seguido do

serviço de pronto-socorro ou emergência de hospital público com 11,36%. A utilização de serviço de saúde em consultório particular é apontada por 4,3% da população.

Tabela 3.2 - Percentual da população segundo último serviço de saúde que procurou

Serviço de saúde	%
Nunca precisaram	15,77
Posto de Saúde/Unidade Básica de Saúde	50,67
UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	4,64
Centro de Especialidades/Policlínica do SUS	1,54
Pronto-socorro ou Emergência de hospital público	11,36
Ambulatório de hospital público	1,30
Consultório particular	4,30
Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato	0,94
Pronto-Atendimento ou Urgência de hospital privado	2,36
No domicílio, com profissional da equipe de Saúde da Família	(1)
No domicílio, com médico particular	(1)
Outro serviço	(1)
Não sabem	6,63
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Do total de usuários residentes na Cidade Ocidental que utilizam serviços de saúde, 72,33% o fazem no próprio município e 16,66% em Brasília, conforme mostrado na Tabela 3.3. Das pessoas que procuram os serviços de saúde em Brasília a predominância é na RA Plano Piloto, com 8,97%. A Figura 3.2 representa a distribuição espacial da população na Cidade Ocidental que já procurou algum serviço de saúde. A Figura 3.3 identifica os locais de preferência da população da Cidade Ocidental para utilização dos serviços de saúde, informando a proporção dos que possuem planos de saúde, por tipo de contrato.

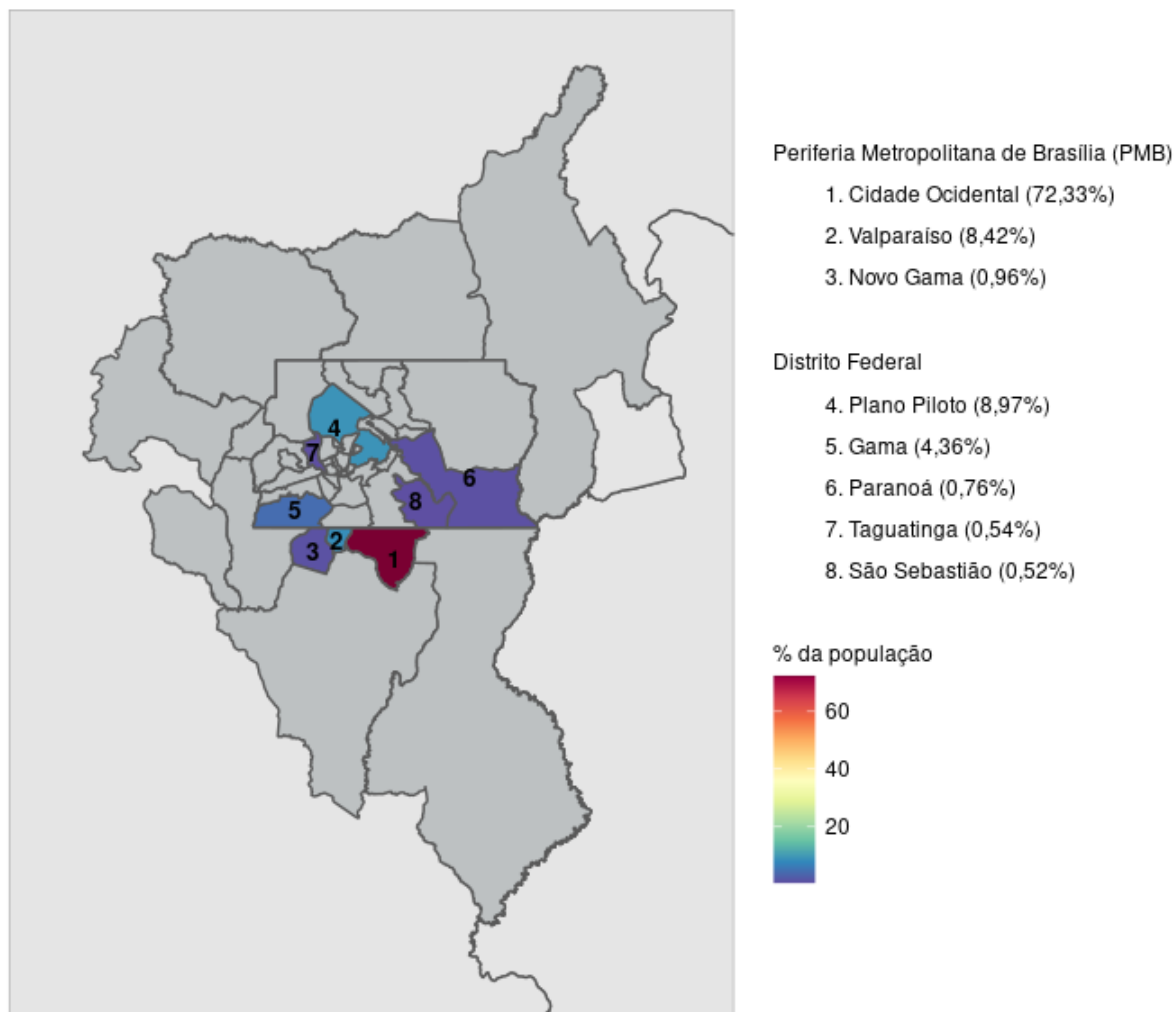
Tabela 3.3 - Percentual da população segundo a localidade do serviço de saúde utilizado

Local onde utilizou o serviço de saúde	%	% dos que utilizam
Total	100,00	-
Nunca precisaram	15,77	
Já procuraram serviço de saúde	77,60	100
Brasília (DF)	12,93	16,66
Plano Piloto	6,96	8,97
Gama	3,38	4,36
Taguatinga	0,42	0,54
Brazlândia	(1)	(1)
Sobradinho	(1)	(1)
Planaltina	(1)	(1)
Paranoá	0,59	0,76
Núcleo Bandeirante	(1)	(1)
Ceilândia	(1)	(1)
Guará	(1)	(1)
Samambaia	(1)	(1)
Santa Maria	(1)	(1)
São Sebastião	0,40	0,52
Recanto das Emas	(1)	(1)
Park Way	(1)	(1)
PMB	63,79	82,2
No município	56,13	72,33
Alexânia	(1)	(1)
Cristalina	(1)	(1)
Luziânia	(1)	(1)
Novo Gama	0,74	0,96
Valparaíso de Goiás	6,53	8,42
Outros locais	0,76	0,97
Não sabe/Não quis responder	(1)	(1)
Não sabe	6,63	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

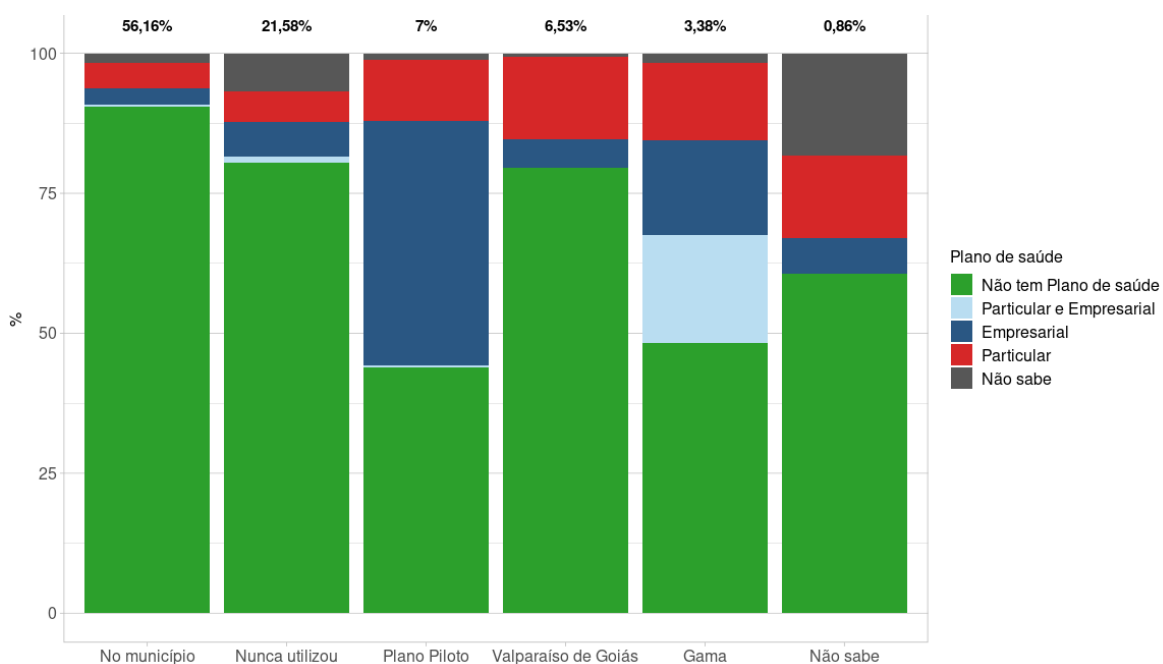
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figuras 3.2 - Percentual da população que já utilizou serviço de saúde por local de utilização



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figuras 3.3 - Percentual da população por utilização de serviço de saúde e plano de saúde



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Os serviços de saúde utilizados pela população da Cidade Ocidental também foram avaliados. Percebeu-se por meio da Tabela 3.4 que o maior percentual de pessoas, 44,66%, avaliou o serviço de saúde utilizado como regular. É possível dizer também que as avaliações positivas foram maiores do que as negativas, 32,74% contra 21,79%.

Tabela 3.4 - Percentual da população segundo a avaliação do serviço de saúde utilizado

Avaliação do serviço de saúde utilizado	%
Muito bom	8,29
Bom	24,45
Regular	44,66
Ruim	12,33
Muito ruim	9,46
Não sabem	0,81
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Ao analisar a avaliação da população que utilizou o serviço de saúde no próprio município, percebe-se que aproximadamente a metade, 50%, avaliou como regular o serviço de saúde utilizado. Esse percentual é mais elevado do que o observado para a população em geral.

Ao separar os moradores da Cidade Ocidental que utilizaram o serviço de saúde no DF dos que utilizaram na PMB, percebe-se que o percentual de avaliação positiva (muito bom e bom) foi maior entre os que utilizaram o serviço no DF (61,16%), do que entre os que utilizaram o serviço na PMB (26,81) (Tabela 3.5).

Tabela 3.5 - Percentual da população segundo a avaliação do serviço de saúde utilizados no DF e na PMB

Avaliação do serviço de saúde utilizado	% dos que utilizam no DF	% dos que utilizam na PMB
Muito bom	22.61	5.45
Bom	38.55	21.36
Regular	21.71	49.65
Ruim	10.32	12.70
Muito ruim	6.16	10.03
Não sabem	(1)	0.81
Total	100.00	100.00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O programa de Saúde da Família é um grande aliado na manutenção da saúde da população. No município da Cidade Ocidental foi observado que 21,59% dos

domicílios receberam visita da equipe do Saúde da Família, sendo que desses domicílios visitados, 53,87% receberam atendimento da equipe conforme observado na Tabela 3.6.

Tabela 3.6 - Percentual de pessoas de referência do domicílio segundo a visita e o atendimento da equipe de Saúde da Família

Visita e atendimento da equipe de Saúde da Família	%	% dos que receberam visita
Total	100,00	-
Receberam visita	21,59	100
Receberam atendimento	11,63	53,87
Não receberam atendimento	9,80	45,38
Não sabe	(1)	(1)
Não receberam visita	74,91	-
Não sabem	3,49	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Tabela 3.7 - Percentual da população segundo tipo de dificuldade

Tipo de dificuldade	Tem, não consegue de modo algum	Tem muita dificuldade	Tem alguma dificuldade	Não tem dificuldade
Enxergar	0,24	3,38	36,47	59,90
Ouvir	(1)	1,81	4,00	93,95
Caminhar	0,40	2,69	5,60	91,31
Comunicar	(1)	0,59	1,87	97,44
Pegar objetos	(1)	1,22	2,25	96,37

Nota: Dificuldade de enxergar = Dificuldade permanente de enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato; Dificuldade de ouvir = Dificuldade permanente de ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos; Dificuldade de caminhar = Dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, mesmo usando prótese, bengala ou aparelho de auxílio; Dificuldade de comunicar = Dificuldade permanente para se comunicar, realizar cuidados pessoais, trabalhar, estudar, etc, por causa de alguma limitação nas funções mentais; Dificuldade de pegar objetos = Dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, como botão do lápis, ou abrir e fechar tampas de garrafas, mesmo usando aparelho de auxílio.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Por fim, na Tabela 3.7 são analisados os percentuais para cada tipo de dificuldade. Para dificuldade de enxergar, nota-se que 59,9% das pessoas não têm, enquanto 36,47% das pessoas têm alguma dificuldade de enxergar. Para dificuldade de ouvir, nota-se que 93,95% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 4% das pessoas têm alguma dificuldade. Quanto à dificuldade de caminhar, 91,31% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 5,6% das pessoas têm alguma dificuldade para caminhar. Com relação à comunicação, percebe-se que 97,44% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 1,87% têm alguma dificuldade para se comunicar. Por último, para dificuldade de pegar objetos, percebe-se que 96,37% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 2,25% são acometidas de dificuldades.

4. Trabalho e rendimento

A população urbana com idade acima de 14 anos totaliza 75,58% dos moradores da Cidade Ocidental. Deste total, cerca de 9,35% procuraram trabalho nos últimos 12 meses da data da entrevista e, 7,02%, procuraram trabalho nos últimos 30 dias da data da entrevista, conforme mostrado na Tabela 4.1.

Tabela 4.1 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo procura por trabalho

Procurou trabalho?	Últimos 30 dias	Últimos 12 meses
Sim	7,02	9,35
Não	91,69	89,14
Não sabe	1,28	1,52
Total	100,00	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Do percentual de 9,35% das pessoas que buscaram trabalho (nos últimos 12 meses), cerca de 76,62% procuraram ou consultaram empregadores ou empresas como providência. Além disso, cerca de 71,05% fizeram contato com parentes, amigos ou conhecidos como providência para conseguir um trabalho. Todas as providências tomadas podem ser observadas na Tabela 4.2, que mostra a distribuição da população de 14 anos ou mais que procurou emprego nos últimos dias e tomou algum tipo de providência.

Tabela 4.2 - Percentual da população de 14 anos ou mais que procurou emprego nos últimos dias segundo providência tomada

Providências tomadas	%
Procurou ou consultou empregadores ou empresas	76,62
Colocou ou respondeu anúncio (internet e/ou jornais)	61,70
Procurou o Sistema Nacional de Emprego (Sine)	56,93
Procurou em outros postos ou agência(s) pública(s)	49,41
Procurou agências de emprego privadas	53,98
Procurou em centrais sindicais ou sindicatos	36,58
Fez contato com parentes, amigos ou conhecidos	71,05
Fez contatos com possíveis clientes	37,95
Prestou ou inscreveu-se em concurso público	33,65
Tomou providência para abrir o próprio negócio ou empresa	30,60
Tomou outros tipos de providência	30,83

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Tabela 4.3 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo situação de atividade

Situação de atividade	%
Aposentado	8,33
Pensionista	2,51

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à condição de aposentadoria e pensão (Tabela 4.3), 8,33% da população com 14 anos ou mais é aposentada, enquanto os pensionistas representam 2,51% da população da Cidade Ocidental.

Ao analisar a situação do trabalho entre as pessoas com 14 anos ou mais, percebe-se que cerca de 55,38% da população da Cidade Ocidental têm trabalho, enquanto 43,35% não trabalham. Conforme a Tabela 4.4 e a Figura 4.1, a maior parte das pessoas tem um trabalho e elas representam 53,19% da população de 14 anos ou mais e 96,04% da população de 14 anos ou mais que trabalha.

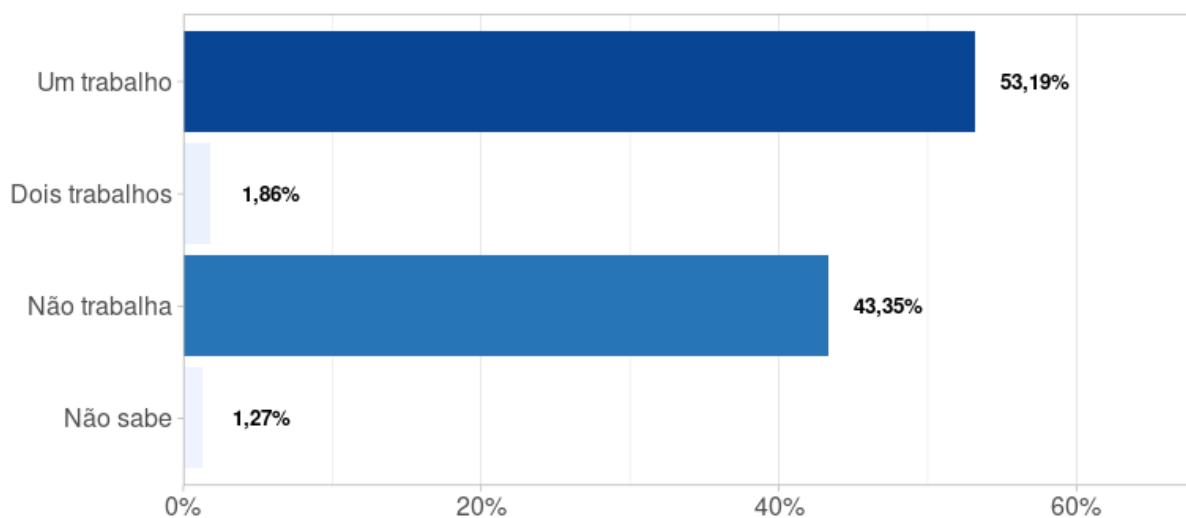
Tabela 4.4 - Percentual da população com 14 anos ou mais segundo a situação de trabalho

Situação de trabalho	%	% dos que trabalham
Total	100,00	-
Trabalham	55,38	100
Um trabalho	53,19	96,04
Dois trabalhos	1,86	3,36
Três trabalhos ou mais	(1)	(1)
Não trabalham	43,35	-
Não sabem	1,27	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 4.1 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo situação de trabalho



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

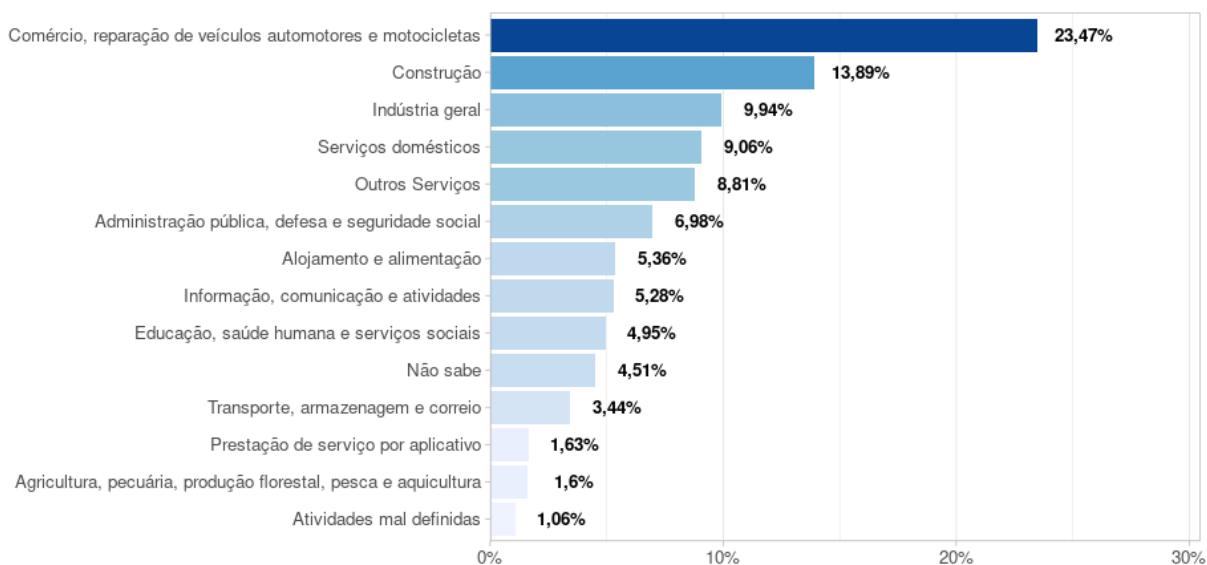
Em relação à ocupação segundo os setores de atividades remuneradas, apresentam-se os resultados do comércio em geral, reparação de veículos automotores e motocicletas, com 23,47% da população ocupada com 14 anos ou mais, da agropecuária, com 1,6% e a Construção Civil, com 13,89%, conforme Tabela 4.5.

Tabela 4.5 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo o setor de atividade remunerada

Setor da atividade remunerada	%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1,60
Indústria geral	9,94
Construção	13,89
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	23,47
Transporte, armazenagem e correio	3,44
Alojamento e alimentação	5,36
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5,28
Administração pública, defesa e seguridade social	6,98
Educação, saúde humana e serviços sociais	4,95
Prestação de serviço por aplicativo (transporte de passageiro, entrega de produtos ou serviços em geral)	1,63
Outros serviços	8,81
Serviços domésticos	9,06
Atividades mal definidas	1,06
Não sabe	4,51
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 4.2 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo o setor da atividade remunerada



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A ocupação na Administração Pública soma 6,98% das pessoas. Os demais serviços distribuem-se entre: Outros Serviços, com 8,81%; Serviços Domésticos, com 9,06%; Transporte e Armazenagem e Correio, com 3,44% e Educação, com 4,95%. Em relação ao setor secundário, a Construção Civil registra 13,89% do total de ocupados. Já a Indústria geral responde por apenas 9,94% (Tabela 4.5 e Figura 4.2).

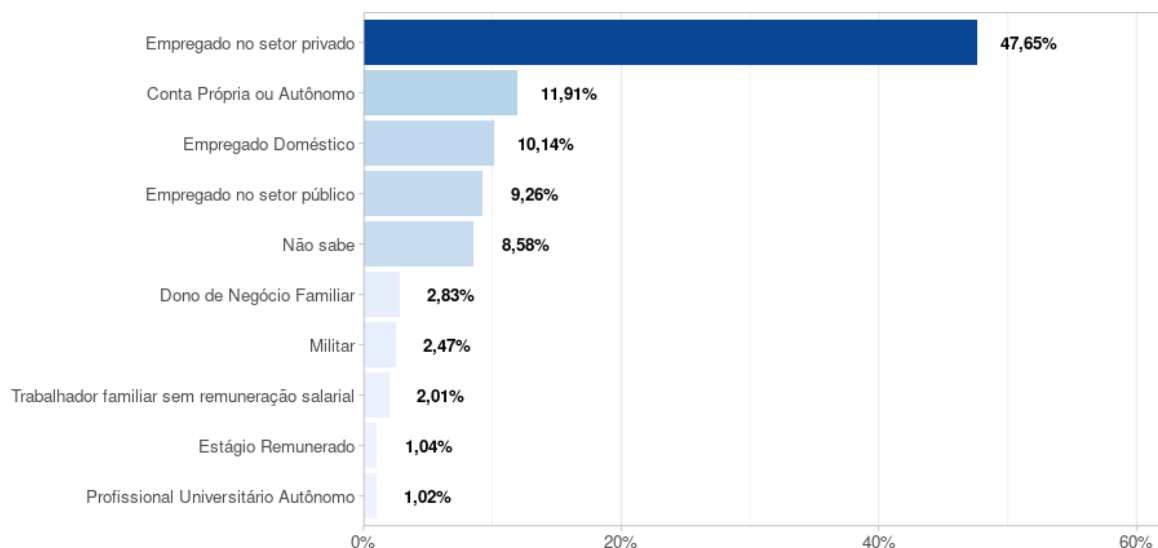
Tabela 4.6 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	%
Empregado no setor público (inclusive empresas de economia mista)	9,26
Militar do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar	2,47
Empregado no setor privado (exceto empregado doméstico)	47,65
Empregado doméstico	10,14
Estágio remunerado	1,04
Aprendiz	(1)
Sócio de cooperativa	(1)
Conta própria ou autônomo	11,91
Empregador	(1)
Dono de negócio familiar	2,83
Profissional universitário autônomo (profissional liberal)	1,02
Presta serviço militar obrigatório	(1)
Trabalhador familiar sem remuneração salarial	2,01
Religioso remunerado (padre, pastor e outros)	(1)
Não sabe	8,58
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 4.3 - Posição na ocupação econômica da população de 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 4.6), os empregados no setor privado (com exceção de empregados domésticos), respondem por 47,65% do total da população ocupada com 14 anos ou mais. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 11,91% e os empregados domésticos 10,14%.

Tabela 4.7 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada no serviço público segundo a área de atuação

Área de atuação	%
Federal	16,72
Estadual/ Distrital	23,45
Municipal	58,21
Não sabe	(1)
Total	100,00

Nota: Foram considerados na análise apenas os empregados no setor público (inclusive empresas de economia mista) e os militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Tabela 4.8 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada no serviço público segundo vínculo

Vínculo empregatício	%
Servidor público estatutário	34,73
Servidor público CLT	22,49
Emprego em comissão	13,88
Contrato de trabalho	17,02
Não sabem	11,89
Total	100,00

Nota: Foram considerados na análise apenas os empregados no setor público (inclusive empresas de economia mista) e os militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Conforme a Tabela 4.7, dos trabalhadores do serviço público, cerca de 16,72% atuam no nível Federal, 23,45% no Estadual/Distrital e 58,21% no Municipal. Além disso, cerca de 34,73% são servidores públicos estatutários, 22,49% servidores públicos celetistas, 17,02% têm contrato de trabalho e 13,88% têm emprego em comissão (Tabela 4.8).

Tabela 4.9 - Percentual da população ocupada (empregado do setor privado) com 14 anos ou mais segundo formalidade do trabalho principal

Formalidade do trabalho	%
Com carteira assinada	65,90
Sem carteira assinada	33,65
Não sabem	(1)
Total	100,00

Nota: Foram considerados na análise apenas empregados do setor privado, empregados domésticos e religiosos remunerados com apenas um trabalho.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à formalidade dos postos de trabalho ocupados no setor privado, percebe-se que a maioria das pessoas, 65,9%, são trabalhadores com carteira assinada, enquanto os trabalhadores sem carteira assinada respondem por 33,65% (Tabela 4.9).

Para os sócios de cooperativa, conta própria ou autônomos, empregadores, donos de negócio familiar e profissionais liberais, somam-se 7,1% dos moradores da Cidade Ocidental. De acordo com a Tabela 4.10, na Cidade Ocidental 16,59% das pessoas que são empregadores, possuem CNPJ e, entre eles 54,19% são Microempreendedores Individuais (MEI). Percebe-se que 81,53% dos empregadores da Cidade Ocidental não têm CNPJ.

Tabela 4.10 - Empregadores com 14 anos ou mais segundo registro da empresa

Registro da empresa	%	% dos que tem CNPJ
Total	100,00	-
Têm CNPJ	16,59	100
São Microempreendedores Individuais (MEI)	8,99	54,19
Não são Microempreendedores Individuais (MEI)	7,20	43,43
Não sabem	(1)	(1)
Não têm CNPJ	81,53	-
Não sabe	(1)	-

Nota: Foram considerados na análise apenas sócios de cooperativa, conta própria ou autônomos, empregadores, donos de negócio familiar e profissionais liberais.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à contribuição previdenciária da população ocupada com 14 anos ou mais, 41,86% da Cidade Ocidental, os que não contribuem somam 29,62% e, os que contribuem, perfazem 61,34% (Tabela 4.11).

Tabela 4.11 - Percentual da população ocupada com 14 anos ou mais segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para previdência	%
Sim	61,34
Não	29,62
Não sabe	(1)
Não se aplica	8,60
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto ao local de trabalho (Tabela 4.12), observa-se que 22,38% da população com 14 anos ou mais trabalha no município, correspondendo a 40,42% da população ocupada. Cerca de 48,01% dos ocupados trabalham no DF, com a expressiva participação da RA Plano Piloto com 32,64%. Em segundo lugar, aparece a RA Gama com 7,46% da população ocupada que trabalha. Além disso, por meio da Figura 4.4, percebe-se que o local em que mais moradores da PMB trabalham é a Cidade Ocidental, com 40,42% da população ocupada.

Tabela 4.12 - Percentual da população de 14 anos ou mais ocupada segundo o local onde trabalha

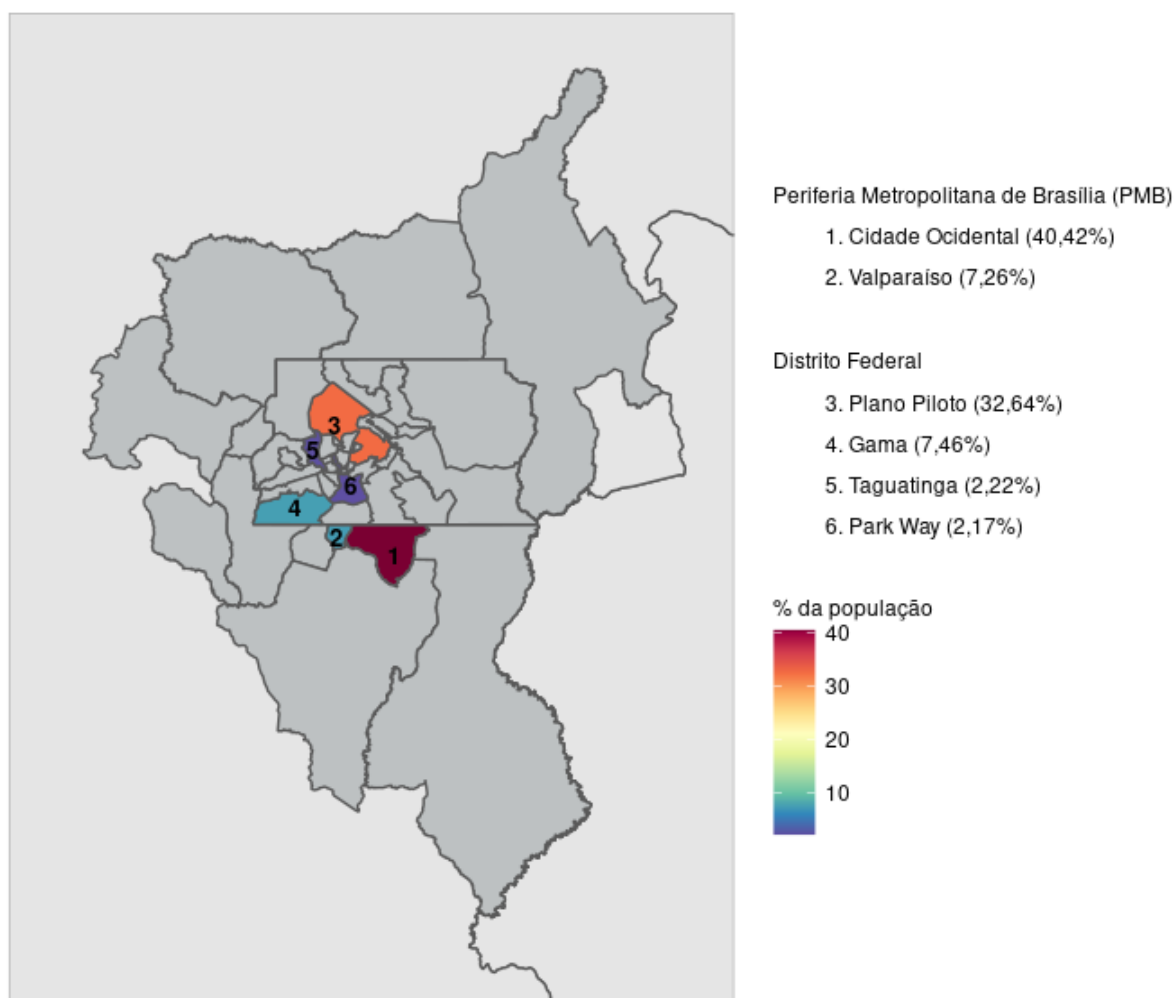
Local de trabalho	%	% dos que trabalham
Total	100,00	-
Não trabalham	44,62	-
Trabalham	55,38	100
Brasília (DF)	26,59	48,01
Plano Piloto	18,08	32,64
Gama	4,13	7,46
Taguatinga	1,23	2,22
Brazlândia	(1)	(1)
Sobradinho	(1)	(1)
Planaltina	(1)	(1)
Paranoá	(1)	(1)
Núcleo Bandeirante	(1)	(1)
Ceilândia	(1)	(1)
Guará	(1)	(1)
Samambaia	(1)	(1)
Santa Maria	(1)	(1)
São Sebastião	(1)	(1)
Lago Sul	(1)	(1)
Riacho Fundo	(1)	(1)
Candangolândia	(1)	(1)

Águas Claras	(1)	(1)
Park Way	1,20	2,17
PMB	27,22	49,15
No município	22,38	40,42
Luziânia	(1)	(1)
Novo Gama	(1)	(1)
Valparaíso de Goiás	4,02	7,26
Outros locais	(1)	(1)
No próprio domicílio	0,81	1,47
Vários locais	(1)	(1)
Não sabe/Não quis responder	(1)	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 4.4 - Percentual da população ocupada segundo o local onde trabalha



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A renda domiciliar média mensal da Cidade Ocidental é de R\$ 2.630,54 ou 2,56 salários mínimos (SM), não sendo computados os rendimentos dos empregados domésticos moradores do domicílio, pensionistas e parentes dos empregados domésticos. Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$

834,76 ou 0,82 SM (Tabela 4.13). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de Gini, que indica o grau de distribuição de renda é de 0,43 entre os moradores da Cidade Ocidental.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação.

Tabela 4.13 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

	Valores Absolutos (R\$)	Valores em Salários Mínimos (SM)
Renda Domiciliar Média Mensal	2.630,54	2,56
Renda Per Capita Média Mensal	834,76	0,82

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à distribuição dos domicílios segundo a classe de renda domiciliar, o percentual dos que declaram rendimentos de “até 1 SM”, entre “mais de 1 a 2 SM” e entre “mais de 2 a 5 SM”, apresentam, respectivamente, os percentuais de 12,16%; 14,51% e 33,47%. Por outro lado, 5,22% dos domicílios declararam rendimento de “mais de 5 SM”, conforme Tabela 4.14.

Tabela 4.14 - Percentual de domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de renda	%
Até 1 salário	12,16
Mais de 1 até 2 salários	14,51
Mais de 2 até 5 salários	33,47
Mais de 5 até 10 salários	5,22
Mais de 10 até 20 salários	(1)
Não declarada	33,96
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

5. Posse de bens e locais de compra

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que 60,29% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 36,08% tem 1 carro, 2,82% têm 2 carros e um pequeno percentual têm 3 carros ou mais.

A bicicleta aparece em 30,81% dos domicílios e as motocicletas em 14,84%, conforme a Tabela 5.1. Destaca-se que a maioria dos domicílios, 17,58%, tem 1 bicicleta, enquanto para a motocicleta, a maioria, 14%, tem 1 motocicleta.

Tabela 5.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículos	Não tem	Tem 1	Tem 2	Tem 3 ou mais	Não sabe
Carro	60,29	36,08	2,82	(1)	(1)
Motocicleta	85,16	14,00	(1)	-	(1)
Bicicleta	69,19	17,58	9,39	3,84	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

É notória a carência de alguns eletrodomésticos nos domicílios da Cidade Ocidental, quando são analisados os dados da Tabela 5.2. Na quase totalidade dos lares, não são encontrados itens como placas de aquecedor solar (98,45%), secadora de roupas (98,02%), máquina de lavar louça (97,91%), ar condicionado (96,81%), microcomputador/desktop (91,77%), freezer (91,39%), notebook/laptop (83,78%), e máquina de lavar e secar roupas (78,42%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias da Cidade Ocidental são fogão (99,7%), circulador e/ou ventilador de ar (71,57%), máquina de lavar roupas (71,26%), geladeira de 1 porta (64,83%) e televisores (tela fina/plana) (58,89%). Os itens relacionados à informática com presença nos domicílios são: microcomputador, com 8,23% e o notebook com 16,22% dos domicílios. O telefone fixo está presente em apenas 25,14% dos domicílios.

Tabela 5.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento doméstico	Não tem	Tem 1	Tem 2	Tem 3 ou mais	Não sabe
Fogão	(1)	98,49	(1)	-	(1)
Geladeira de 1 porta	35,17	63,80	(1)	-	(1)
Geladeira de 2 portas	61,96	36,69	(1)	-	(1)
Freezer	91,39	8,26	(1)	(1)	(1)
Máquina de lavar roupas	28,74	70,74	(1)	-	(1)
Máquina de lavar e secar roupas	78,42	21,06	(1)	-	(1)
Secadora de roupas	98,02	1,85	-	-	(1)
Máquina de lavar louça	97,91	1,96	-	-	(1)
Televisores (tubo)	42,92	42,86	13,30	(1)	(1)
Televisores (tela fina/plana)	41,11	48,99	8,17	1,60	(1)
DVD/BLU-RAY	67,27	30,01	2,50	(1)	(1)
Microcomputador/Desktop	91,77	7,31	(1)	(1)	(1)
Notebook/Laptop	83,78	15,45	(1)	-	(1)
Ar condicionado	96,81	2,67	(1)	-	(1)
Circulador e/ou ventilador de ar	28,43	33,51	28,26	9,67	(1)
Forno micro-ondas	55,74	43,91	(1)	-	(1)
Telefone fixo	74,86	24,57	(1)	-	(1)
Placas de aquecedor solar	98,45	(1)	-	-	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

De acordo com a Tabela 5.3 é possível analisar a posse de aparelho celular para uso pessoal. Percebe-se que 64,01% das pessoas da Cidade Ocidental têm celular pré-pago para uso pessoal, enquanto esse percentual é de cerca de 22,30% para celular pós-pago. Também é possível verificar que cerca de 63,45% das pessoas têm um único celular pré-pago.

Tabela 5.3 - Percentual da população segundo quantidade de celulares para uso pessoal

Celular para uso pessoal	Não tem	Tem 1	Tem 2 ou mais	Não sabe
Celular pré-pago	35,99	63,45	0,50	(1)
Celular pós-pago	77,18	22,30	(1)	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nos serviços de comunicações, a Internet banda larga fixa é encontrada em 40,08% dos domicílios e a Internet de celular em 68,93%. A TV por assinatura aparece em 14% das residências conforme a Tabela 5.4.

Tabela 5.4 - Percentual de domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipo de serviços	Tem o serviço	Não tem o serviço	Não sabe
TV por assinatura	14,00	85,18	(1)
Assinatura de revistas/jornais impressos	1,48	98,21	(1)
Internet banda larga fixa	40,08	58,33	1,59
Internet de celular	68,93	29,09	1,98
Assinatura de serviços online	8,16	91,27	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

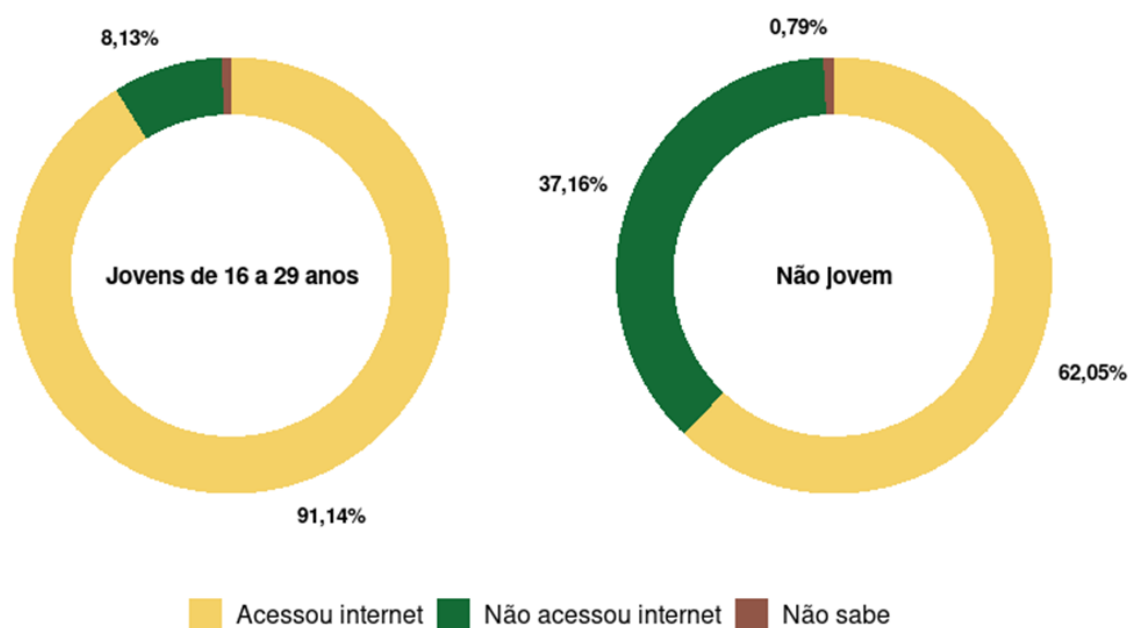
Quanto à internet, 29,96% dos moradores não a acessaram nos últimos 3 meses, enquanto 69,26% acessaram, conforme mostrado na Tabela 5.5. A Figura 5.1 mostra o acesso à internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens, percebe-se que cerca de 91,14% dos jovens acessaram o serviço nos últimos 3 meses, enquanto esse percentual foi de 62,05% para os não jovens. Além disso, é possível afirmar que 57,68% dos estudantes acessaram a internet nos últimos 3 meses.

Tabela 5.5 - Percentual da população segundo acesso à internet nos últimos 3 meses

Acesso à internet nos últimos 3 meses	%
Acessaram internet	69,26
Não acessaram internet	29,96
Não sabem	0,78
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 5.1 - Percentual da população segundo acesso à internet



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Para os moradores que tiveram acesso à internet nos últimos 3 meses, a partir da Tabela 5.6, nota-se que a maior parte dos moradores, 81,65%, não possui acesso à internet por meio do microcomputador, 97,71% possuem acesso por intermédio do celular ou tablet e 85,98% não possui acesso por meio de outros equipamentos. Outro dado importante para ser apresentado diz respeito ao acesso de estudantes à internet por meio de microcomputador e celular/tablet. É possível afirmar que 14,94% dos estudantes têm acesso à internet por meio de microcomputador, enquanto cerca de 55,09% dos estudantes têm acesso à internet pelo celular/tablet (destaca-se que um estudante pode ter mais de um meio de acesso à internet).

Tabela 5.6 - Percentual da população segundo meio de acesso à internet

Meio de acesso à internet	Sim	Não	Não sabe
Microcomputador	17,35	81,65	1,00
Celular/Tablet	97,71	2,05	(1)
Outros (Televisão, videogame ou outros)	13,03	85,98	0,99

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

No caso da compra de alimentos, 74,91% as realizam no município e, 4,75% em Brasília, sendo 2,45% na RA Plano Piloto. No que se refere à compra de roupas/calçados, 62,37% as realizam no próprio município, 4,69% na RA Plano Piloto e 1,52% na RA Gama. Quanto à compra de eletrodomésticos, 52,68% são no próprio município, 8,61% na RA Plano Piloto e 1,85% na RA Gama. Em relação aos serviços pessoais, 66,07% são no próprio município, 3,72% na RA Plano Piloto e 1,48% na RA Gama. Para os serviços em geral, 64,48% ocorrem no município, 4,36% na RA Plano Piloto e 1,57% na RA Gama. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 53,69% utilizam a infraestrutura do município, 9,03% na RA Plano Piloto e 2,25% na RA Gama. Também é possível notar a dependência da Cidade Ocidental em relação às compras em Valparaíso de Goiás. Percebe-se que 10,79% fazem compras de alimentos em Valparaíso de Goiás, enquanto para compra de roupas e calçados esse percentual é de 10,1%. Para eletrodomésticos é de 13,20%, para serviços pessoais é igual a 8,30%, para serviços em geral a 7,99% e para cultura e lazer observa-se um percentual de 11,52%. Esses resultados podem ser observados na Tabela 5.7. Além disso, na Figura 5.2 é possível verificar os percentuais excluindo-se as pessoas que não consomem o serviço.

Tabela 5.7 - Percentual de domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias

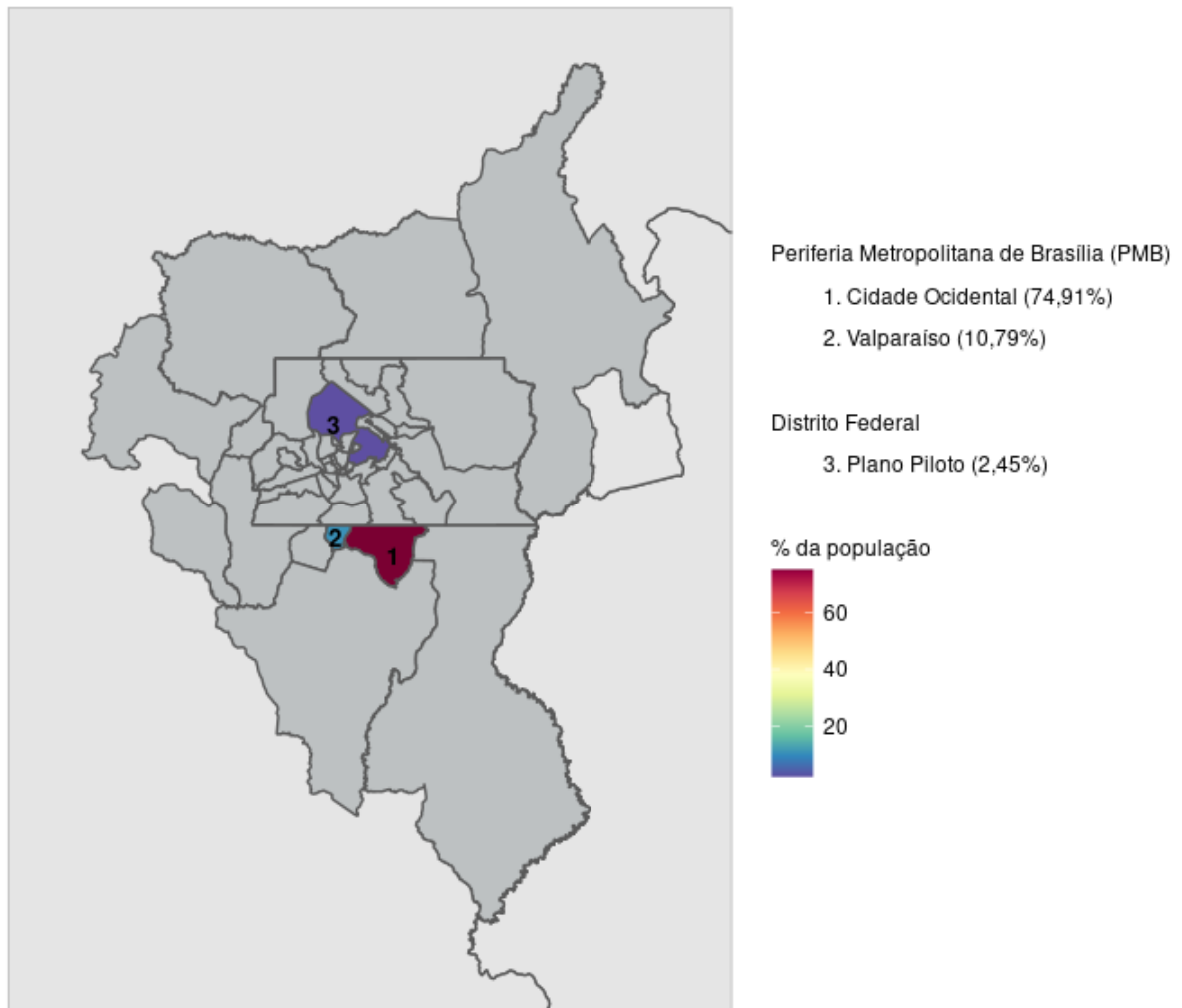
Local	Alimen- tação	Roupas e calçados	Eletrodo- mésticos	Serviços pessoais	Serviços em geral	Cultura e lazer
Brasília (DF)	4,75	7,70	12,03	6,68	7,66	12,86
Plano Piloto	2,45	4,69	8,61	3,72	4,36	9,03
Gama	(1)	1,52	1,85	1,48	1,57	2,25
Taguatinga	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Brazlândia	-	-	-	(1)	(1)	(1)
Sobradinho	-	(1)	-	(1)	-	-
Planaltina	(1)	-	-	(1)	(1)	-
Paranoá	-	-	(1)	-	(1)	-
Cruzeiro	-	(1)	-	(1)	-	-
Santa Maria	(1)	(1)	(1)	-	-	-
São Sebastião	-	(1)	-	-	(1)	(1)
Riacho Fundo	-	-	-	-	-	(1)
Lago Norte	-	-	-	-	-	(1)
Candangolândia	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-
Águas Claras	-	-	(1)	-	-	-
Riacho Fundo II	-	-	-	(1)	-	-
Park Way	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Sobradinho II	(1)	(1)	(1)	-	-	-
Jardim Botânico	(1)	-	-	-	-	-
Vicente Pires	-	-	(1)	-	(1)	-
Fercal	-	-	-	-	(1)	(1)
Sol Nascente/ Pôr do Sol	-	-	-	-	-	(1)
PMB	85,83	73,12	66,91	75,27	73,76	66,37
No município	74,91	62,37	52,68	66,07	64,48	53,69
Águas Lindas de Goiás	-	-	-	-	-	(1)
Cristalina	(1)	-	-	-	(1)	-
Cocalzinho de Goiás	-	-	-	-	(1)	-
Luziânia	-	-	-	-	-	(1)
Novo Gama	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Santo Antônio do Descoberto	-	-	(1)	-	-	-
Valparaíso de Goiás	10,79	10,10	13,20	8,30	7,99	11,52
Vários locais	4,17	4,43	4,43	4,43	4,48	4,61
Outros locais	3,79	5,95	6,26	5,73	6,60	8,81
Pela internet (lojas online)	(1)	5,43	5,54	(1)	(1)	(1)
Não consome	(1)	2,69	3,81	4,64	5,44	6,20
Não sabe	(1)	(1)	1,02	2,60	1,82	1,11
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

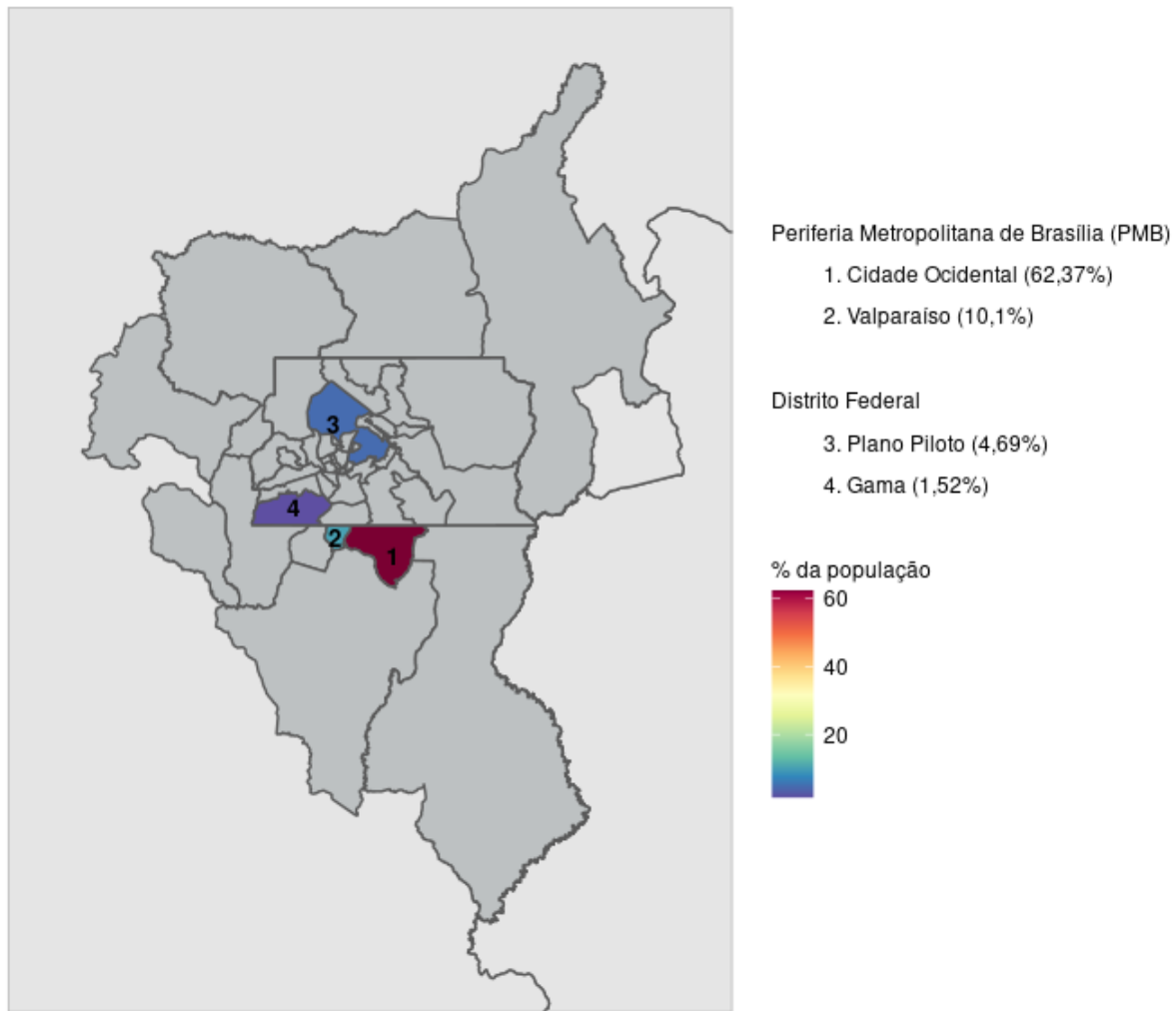
Figura 5.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo o local de compras

Alimentação



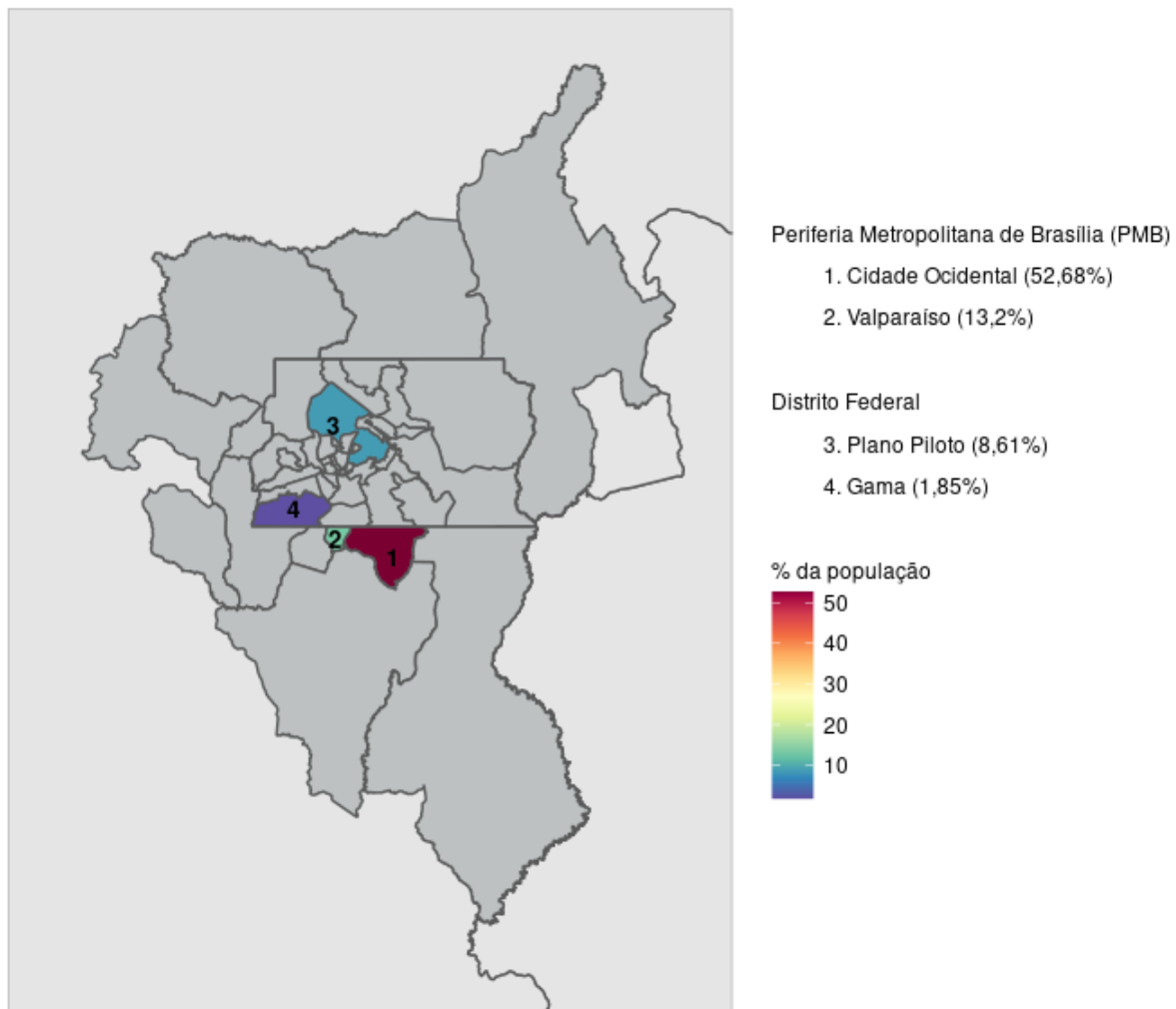
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Roupas e calçados



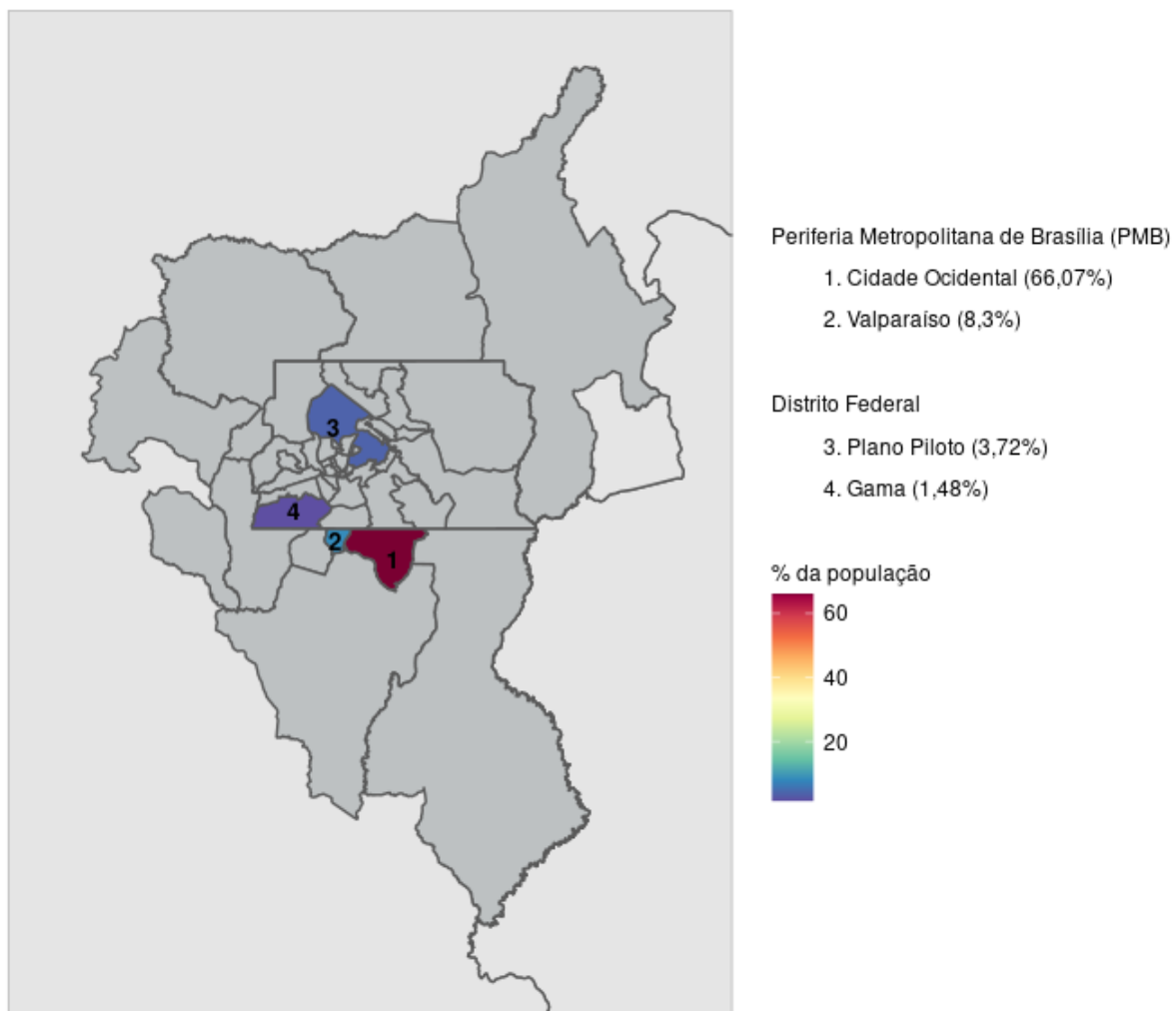
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Eletrodomésticos



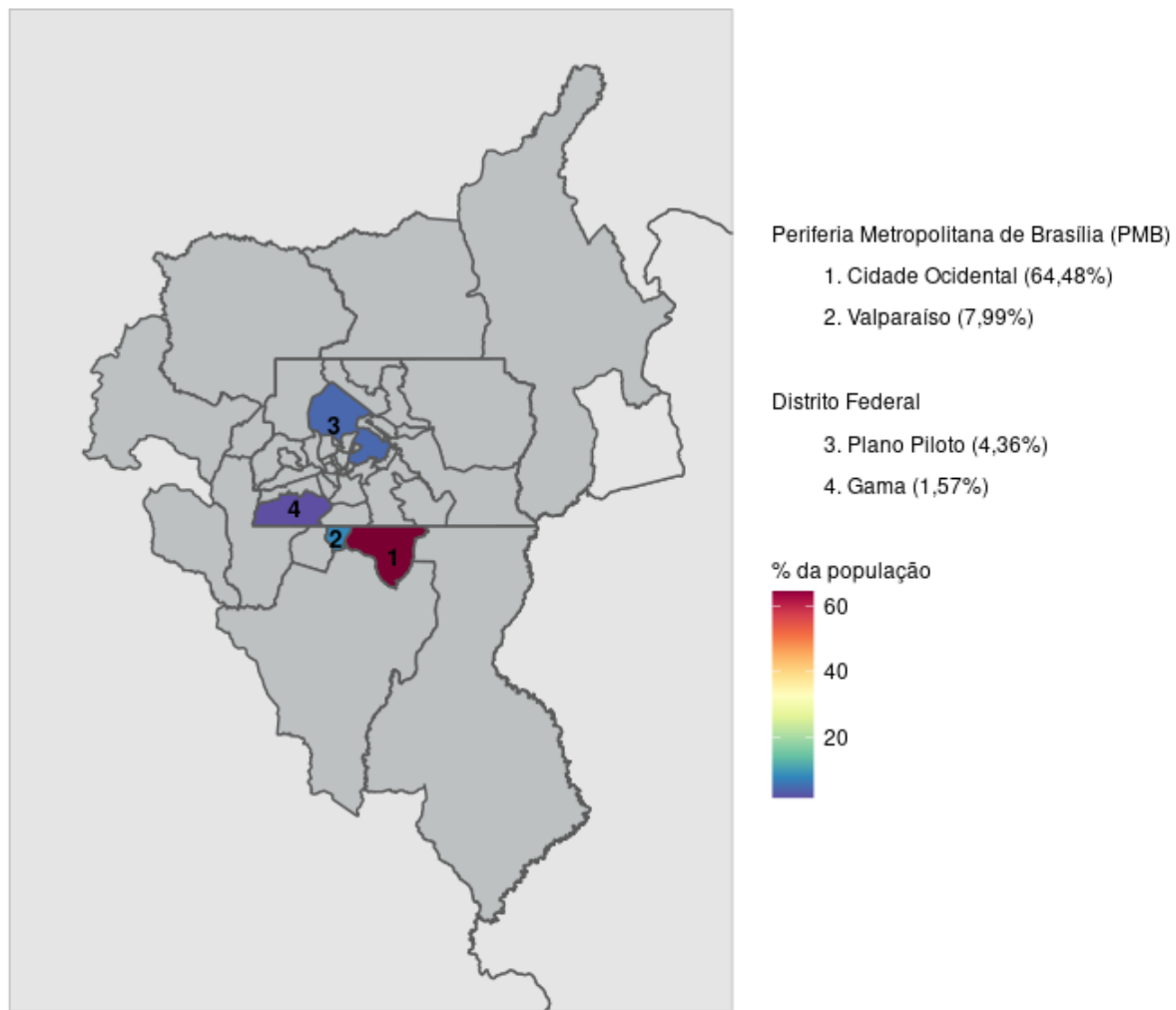
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Serviços pessoais



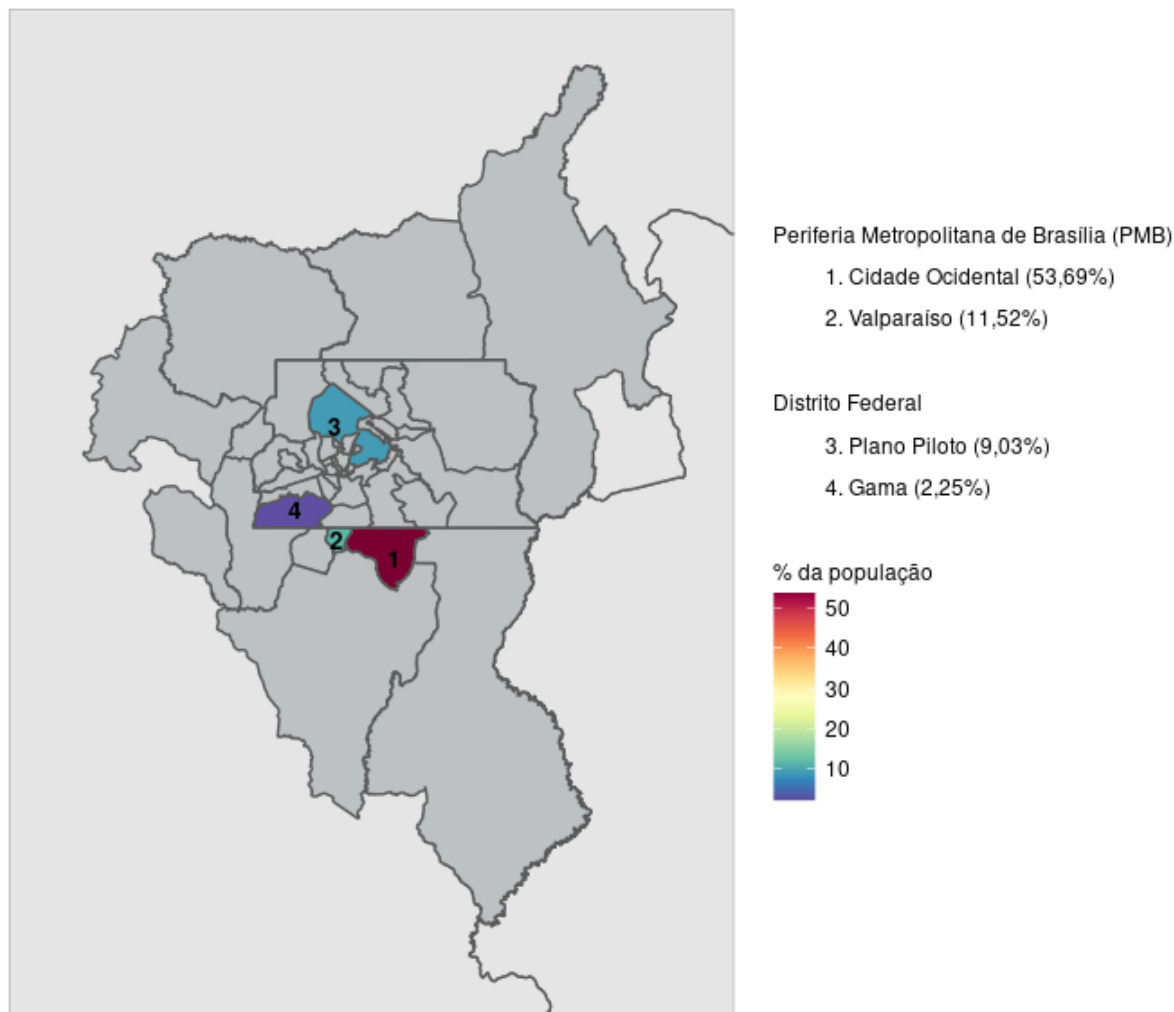
Fonte: PMAD 2019/2020 – Codeplan

Serviços em geral



Fonte: PMAD 2019/2020 – Codeplan

Cultura e lazer



Fonte: PMAD 2019/2020 – Codeplan

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios da Cidade Ocidental é apresentada na Tabela 5.8, com ocorrência de apenas 2,77% com serviço de diarista. Quanto ao mensalista morador, 99,74% dos domicílios não têm o serviço doméstico nessas condições e, o mensalista não morador, em 99,56% dos domicílios ocupados não possui.

Tabela 5.8 - Percentual de domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço doméstico	Não tem	Tem 1	Tem 2 ou mais	Não sabe
Mensalista morador do domicílio	99,74	(1)	-	-
Mensalista não morador do domicílio	99,56	(1)	-	-
Diarista	97,23	2,77	-	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

6. Mobilidade

A Tabela 6.1 e Figura 6.1, que trata do meio de transporte utilizado pelos moradores da Cidade Ocidental para ir ao trabalho, mostra que, no que se refere ao modo particular motorizado, 24,01% da população fazem uso do automóvel e 13,64% da população usam o transporte por aplicativo; 59,53% utiliza a modalidade ônibus; e 6,93% a motocicleta. Quando considerados os modos de mobilidade ativos, o número de pessoas que vão a pé para o trabalho representa 25,75% e, aqueles que usam a bicicleta, somam 6,15%.

Tabela 6.1 - Percentual da população segundo o transporte utilizado para ir ao trabalho

Modo de transporte	Utiliza	Não utiliza	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	59,53	39,94	(1)	-
Automóvel	24,01	75,12	(1)	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	13,64	85,75	(1)	-
Metrô	2,38	45,19	1,40	51,04
Motocicleta	6,93	91,39	1,69	-
Bicicleta	6,15	93,30	(1)	-
A pé	25,75	73,97	(1)	-

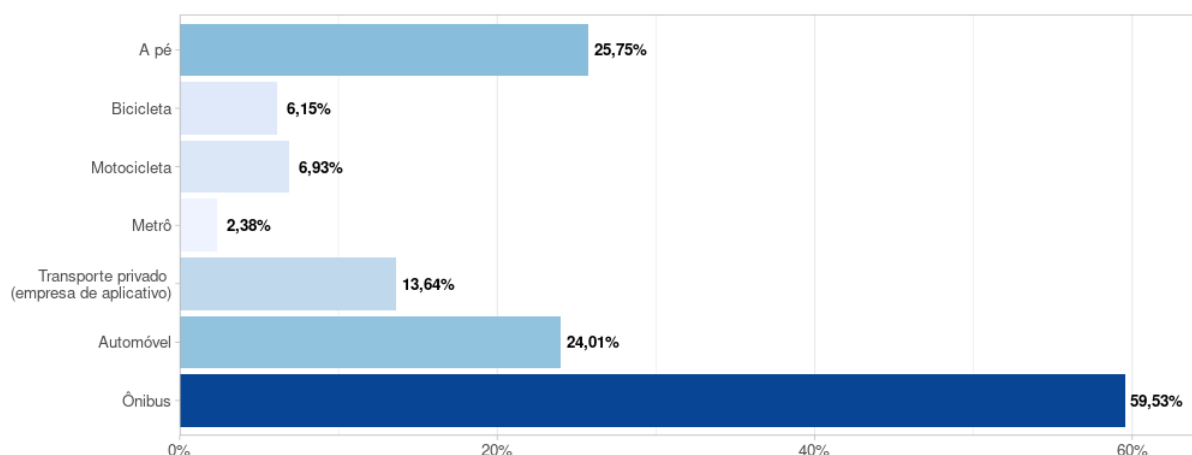
Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte soma-se 100%.

2. A opção "Não se aplica" para o modo de transporte Metrô foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 6.1 - Transporte utilizado para ida ao trabalho (% da população)



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à análise dos modos de deslocamento ao trabalho dos moradores da Cidade Ocidental que trabalham no DF, é possível perceber que 26,6% fazem uso do automóvel e, 6,07%, fazem uso de transporte por aplicativo; 81,98% utilizam a modalidade ônibus e 6,78% a motocicleta (Tabela 6.2).

Tabela 6.2 - Percentual da população que trabalha no DF segundo o transporte utilizado para ir ao trabalho

Modo de transporte	Utiliza	Não utiliza	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	81,98	17,86	(1)	-
Automóvel	26,60	73,16	(1)	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	6,07	93,24	(1)	-
Metrô	4,88	92,25	2,87	-
Motocicleta	6,78	92,80	(1)	-
Bicicleta	(1)	98,21	-	-
A pé	9,64	90,30	(1)	-

Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte soma-se 100%.

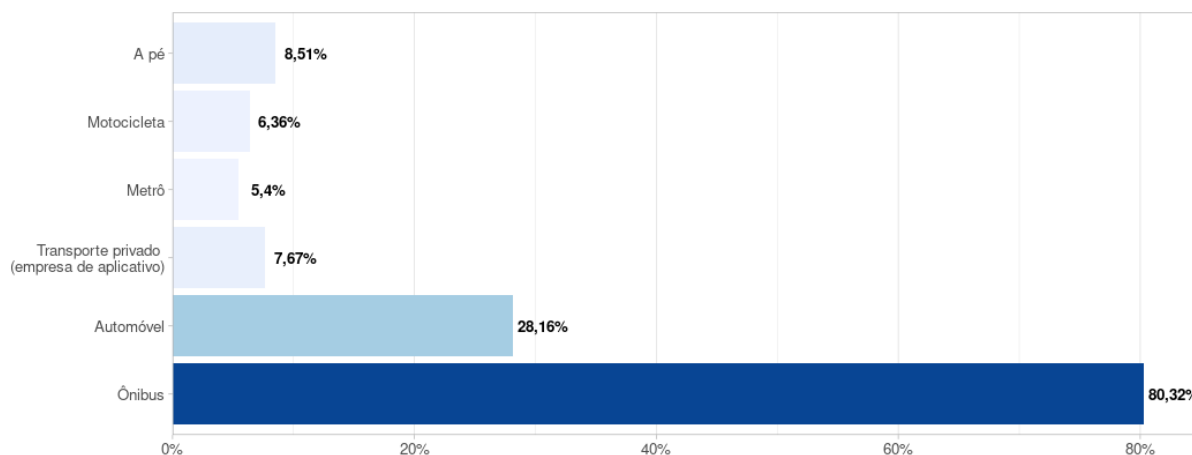
2. A opção "Não se aplica" para o modo de transporte Metrô foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O mesmo tipo de análise é feito para os moradores da Cidade Ocidental que trabalham no Plano Piloto. Por meio da Figura 6.2, verifica-se que 80,32% das pessoas que trabalham no Plano Piloto fazem uso do ônibus e 28,16% de automóvel.

Figura 6.3 - Transporte utilizado para ida ao trabalho no Plano Piloto (% da população)



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A Tabela 6.3 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que a maioria (21,28%), gasta até 15 minutos no deslocamento ao trabalho. Os demais deslocamentos concentram 77,37% dos trabalhadores.

Tabela 6.3 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento ao trabalho	%
Até 15 minutos	21,28
Acima de 15 minutos até 30 minutos	17,70
Acima de 30 minutos até 45 minutos	11,39
Acima de 45 minutos até 1 hora	11,17
Acima de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	20,09
Acima de 1 hora e 15 minutos até 1 hora e 30 minutos	8,19
Acima de 1 hora e 30 minutos até 1 hora e 45 minutos	3,96
Acima de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	2,52
Acima de 2 horas	2,35
Não sabe	1,35
Total	100,00

Nota: São excluídas da análise as pessoas que trabalham no próprio domicílio.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

De acordo com a Tabela 6.4 é possível afirmar que entre as pessoas que utilizam ônibus, a maior parte, 30,57%, gastam acima de 1 hora até 1 hora e 15 minutos no percurso de casa ao trabalho, enquanto para as pessoas que utilizam automóvel, o maior percentual, 23,63%, é referente a acima de 1 hora, até 1 hora e 15 minutos gasto no percurso. Quanto à mobilidade ativa, a maior parte das pessoas que vão a pé ao trabalho, 45,33%, gastam até 15 minutos no percurso.

Tabela 6.4 - Percentual da população por transporte utilizado para ida ao trabalho segundo tempo de deslocamento

Modo de transporte	Ônibus	Auto-móvel	Transporte privado (empresa de aplicativo)	Metrô	Motocicleta	Bicicleta	A pé
Até 15 minutos	4,08	15,68	(1)	(1)	30,84	38,47	45,33
Acima de 15 minutos até 30 minutos	9,37	17,26	6,82	-	15,44	35,11	27,03
Acima de 30 minutos até 45 minutos	13,60	16,41	(1)	(1)	16,32	6,02	5,84
Acima de 45 minutos até 1 hora	15,77	14,27	12,79	(1)	(1)	(1)	(1)
Acima de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	30,57	23,63	56,91	(1)	(1)	(1)	8,75
Acima de 1 hora e 15 minutos até 1 hora e 30 minutos	12,66	4,84	11,36	19,24	(1)	(1)	5,02
Acima de 1 hora e 30 minutos até 1 hora e 45 minutos	5,69	3,45	(1)	(1)	(1)	-	(1)
Acima de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	3,97	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Acima de duas horas	3,08	(1)	(1)	-	-	-	(1)
Não sabe	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	(1)
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-

Nota: Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte soma-se 100%.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

As análises sobre o modo de transporte e o tempo de deslocamento no trajeto de casa para a escola, podem ser verificadas nas Tabelas 6.5 e 6.6. Nota-se que o maior percentual da população da Cidade Ocidental vai à escola pelo modo de deslocamento a pé (53,28%). Quanto ao tempo gasto no deslocamento a maioria leva até 15 minutos até a escola (58,11%).

Tabela 6.5 - Percentual da população que estuda segundo modo de transporte para ir à escola

Transporte utilizado para ir à escola	%
Ônibus	18,04
Transporte Escolar Público	10,01
Transporte Escolar Privado	10,00
Transporte privado (empresa de aplicativo)	(1)
Automóvel	4,57
Motociclista	(1)
Bicicleta	2,70
A pé	53,28
Outros	(1)
Não sabe	(1)
Total	100,00

Nota: São excluídas da análise as pessoas que estudam no domicílio e estudam em ensino à distância (EAD).

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Tabela 6.6 - Percentual da população que estuda segundo o tempo gasto para ir a escola

Tempo gasto no deslocamento à escola	%
Até 15 minutos	58,11
Acima de 15 minutos até 30 minutos	21,42
Acima de 30 minutos até 45 minutos	6,39
Acima de 45 minutos até 1 hora	5,69
Acima de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	6,69
Acima de 1 hora e 15 até 1 hora e 30 minutos	(1)
Acima de 1 hora e 30 minutos até 1 hora e 45 minutos	(1)
Acima de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	(1)
Não sabe	(1)
Total	100,00

Nota: São excluídas da análise as pessoas que estudam no próprio domicílio e que estudam em ensino à distância (EAD).

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

7. Características dos domicílios

No município da Cidade Ocidental, do total de domicílios 95,26% são considerados permanentes e, os improvisados, representam 4,74% do total, de acordo com a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo a espécie

Espécie do domicílio	%
Permanente	95,26
Improvisado	4,74
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A quase totalidade dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 97,58% do total, conforme Tabela 7.2.

Tabela 7.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de domicílio	%
Apartamento	(1)
Casa	97,58
Cômodo	(1)
Quitinete/Estúdio/Flat	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à condição de ocupação, os domicílios próprios quitados totalizam 54,71%. Os domicílios em aquisição representam 20,2%. Os alugados são 21,34% e, na condição de cedido, são cerca de 2,41% dos domicílios (Tabela 7.3).

Tabela 7.3 - Percentual de domicílios ocupados segundo a condição

Situação do domicílio	%
Próprio, já pago (quitado)	54,71
Próprio, ainda pagando (em aquisição)	20,20
Alugado	21,34
Cedido pelo empregador	(1)
Cedido por outro	2,41
Não sabe	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à posse de documentação do domicílio, nos financiados, com contrato de compra e venda particular, representam 20,21% e, os com contrato de compra e venda registrado em cartório, somam 4,27%. Houve registro de apenas 2,75% dos domicílios com concessão de direito real de uso (Tabela 7.4).

Tabela 7.4 - Percentual de domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	%
Concessão de direito real de uso	2,75
Concessão de uso especial para fins de moradia	(1)
Contrato de compra e venda particular	20,21
Contrato de compra e venda registrado em cartório	4,27
Contrato de direito de superfície	(1)
Contrato de superfície	(1)
Não sabe	4,27
Não se aplica	65,90
Não tem	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria (76,1%) de 5 a 8 cômodos, seguidos pelos de 1 a 4, com 22,18% do total. Os que possuem de 9 a 12 cômodos representam 1,72%, conforme Tabela 7.5.

Tabela 7.5 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	%
1 a 4	22,18
5 a 8	76,10
9 a 12	1,72
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores do domicílio. No município da Cidade Ocidental, a maior parte, 60,61%, possuem dois dormitórios; seguidos dos que possuem três, que representam 24,9%. Os domicílios com um dormitório são 11,07% do total (Tabela 7.6).

Tabela 7.6 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	%
Nenhum	(1)
Um	11,07
Dois	60,61
Três	24,90
Quatro ou mais	3,29
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

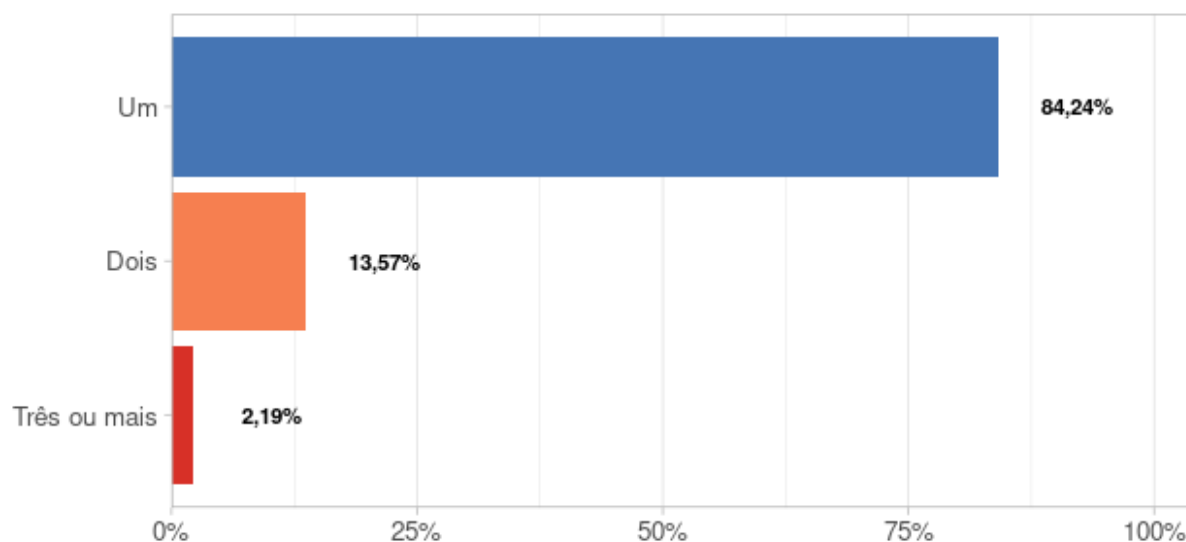
Dos domicílios da Cidade Ocidental, em sua maioria, 84,24% têm um banheiro. A existência de dois é registrada em 13,57% e, em 2,19%, há três ou mais (Tabela 7.7 e a Figura 7.1).

Tabela 7.7 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	%
Um	84,24
Dois	13,57
Três ou mais	2,19
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 7.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

8. Infraestrutura domiciliar

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água na Cidade Ocidental apresenta um percentual de 99,05% dos domicílios ligados à rede geral. Poços ou cisternas abastecem 4,33% e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 2,24% dos domicílios, conforme Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de abastecimento de água	Não tem	Tem	Não sabe
Rede geral (SANEAGO ou CAESB)	(1)	99,05	(1)
Poço/cisterna	94,07	4,33	1,60
Poço artesiano	96,21	2,24	1,56
Captação de água da chuva	82,46	16,37	(1)
Gambiarra	98,39	(1)	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de água, 32,65% dos domicílios declararam nunca ter tido falta de água, 50,23% registraram ocorrência rara, e 16,99% declararam ocorrer falta de água com frequência (Tabela 8.2).

Tabela 8.2 - Percentual de domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta de água	%
Não	32,65
Raramente	50,23
Frequentemente	16,99
Não sabe	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 48,57%. As fossas sépticas são utilizadas por 49,23%, e a rudimentar por 12,84% dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Percentual de domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Não tem	Tem	Não sabe
Rede de coleta geral (SANEAGO ou CAESB)	49,22	48,57	2,21
Fossa séptica	46,88	49,23	3,89
Fossa rudimentar	83,99	12,84	3,17
Céu aberto	94,72	3,51	1,77

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios convencional é de 84,4% e 40,33% tem coleta seletiva. Por outro lado, foi detectado que apenas 5,61% descartam seus resíduos em locais impróprios, e 12,04% dão outro destino ao lixo, conforme demonstrado na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 - Percentual de domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de coleta de lixo	Não tem	Tem	Não sabe
Coleta seletiva direta	58,57	40,33	(1)
Coleta convencional direta	14,73	84,40	(1)
Coleta indireta	86,61	11,80	1,59
Jogado em local impróprio	91,62	5,61	2,77
Outro destino	84,88	12,04	3,08

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende 99,13% dos domicílios pesquisados. Ocorrência de gerador a combustível foi registrada em apenas 1,82% das residências (Tabela 8.5).

Tabela 8.5 - Percentual de domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	Não tem	Tem	Não sabe
Rede geral (ENEL)	(1)	99,13	(1)
Próprio: gerador a combustível	97,05	1,82	(1)
Próprio: energia solar	98,06	1,51	(1)
Outras fontes renováveis	98,26	(1)	1,31
Gambiarra	97,17	(1)	1,75

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de energia, 39,62% dos domicílios pesquisados declararam nunca ter tido falta de energia, 53,32% registraram ocorrência rara, e 6,81% declararam ocorrer falta de energia com frequência (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Percentual de domicílios segundo a ocorrência de falta de energia

Ocorrência de falta de energia	%
Não	39,62
Raramente	53,32
Frequentemente	6,81
Não sabe	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à infraestrutura urbana, 91,22% possuem ruas asfaltadas, em 80,78% existem calçadas, 80,78% são atendidas por meios-fios, 89,73% por iluminação pública e 37,94% por rede de águas pluviais (Tabela 8.7 e Figura 8.1).

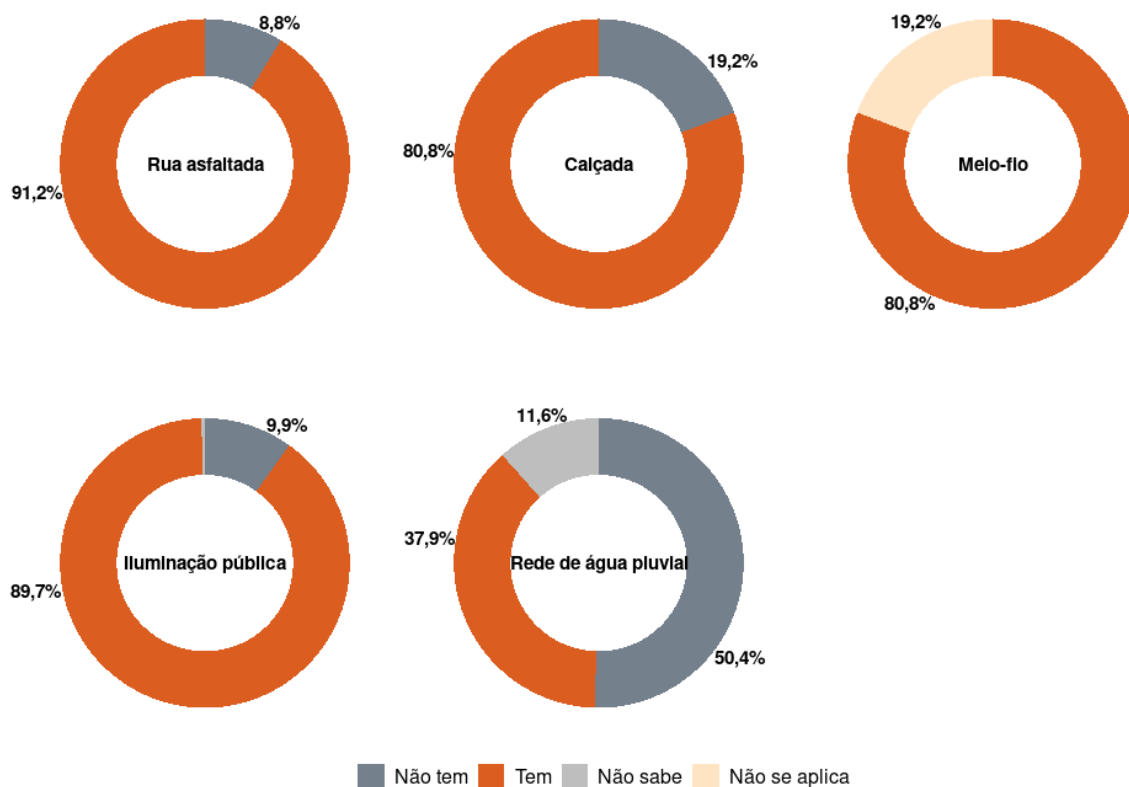
Tabela 8.7 - Percentual de domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não tem	Tem	Não sabe	Não se aplica
Rua asfaltada	8,78	91,22	-	-
Calçada	19,22	80,78	-	-
Meio-fio	-	80,78	-	19,22
Iluminação pública	9,89	89,73	(1)	-
Rede de água pluvial	50,44	37,94	11,61	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 8.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à ocorrência de problemas próximos dos domicílios, ruas esburacadas são observadas em 71,82%, enquanto as áreas alagadas por chuva são em 9,02%. Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: depósito de entulho em 30,85%, área em declive em 15,92%, erosão em 12,6%, esgoto nas ruas em 7,42% deles (Tabela 8.8).

Tabela 8.8 - Percentual de domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não tem	Tem	Não sabe
Erosão	84,24	12,60	3,16
Área em declive	80,97	15,92	3,11
Entulho	67,25	30,85	1,90
Esgoto a céu aberto	91,24	7,42	1,35
Áreas alagadas (chuva)	87,67	9,02	3,32
Ruas esburacadas	28,05	71,82	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais é igual a 4,64%, enquanto de jardins e parques é de 10,17%. Com relação à academia comunitária, o percentual é de 13,72%, enquanto as ruas arborizadas representam 19,07%. A falta do equipamento público ponto de ônibus apresentou percentual igual a 67,31%, enquanto a ciclovia apareceu em 4% das críticas (Tabela 8.9).

Tabela 8.9 - Percentual de domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não tem	Tem	Não sabe
Ruas arborizadas	78,33	19,07	2,60
Jardins/parques	88,19	10,17	1,64
Ciclovia/ciclofaixa	91,22	4,00	4,78
Espaço cultural	89,37	4,64	5,99
Academia comunitária	82,69	13,72	3,58
Ponto de ônibus	32,13	67,31	(1)
Policiamento regular	48,25	49,37	2,38

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

